



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA

EDITAL Nº 13/2013

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO

ANEXO V – TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

OBS: As bibliografias apresentadas abaixo não são, obrigatoriamente, vinculadas às Bancas Examinadoras, nem de uso obrigatório pelos candidatos.

VAGAS NO CAMPUS MARCO ZERO, MACAPÁ-AP

135-Área de Conhecimento: Materno Infantil na atenção básica, Enfermagem Obstétrica, Neonatal e Enfermagem Pediátrica.

Curso: Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011;
2. Consulta de Enfermagem na atenção à gestante, parturiente, puérpera, e recém-nascido;
3. Atenção à criança de zero a cinco anos e Adolescentes no âmbito da Política Nacional da atenção básica;
4. Atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e prevenção do câncer cérvico-uterino;
5. Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina;
6. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal e patológico;
7. Impacto da hospitalização na criança, adolescente, voltadas as principais patologias inerentes a essas faixas etárias;
8. Atenção à mulher e à adolescente gestante nos Períodos do Parto, Nascimento e Puerpério;
9. Atenção à Saúde do Escolar, voltado para a promoção, proteção a DSTs/HIV, Gravidez na Adolescência e cuidados sociais e ambientais para melhoria da saúde;
10. Assistência de Enfermagem a gestante de Alto Risco e urgências obstétricas.

Bibliografia Sugerida:

ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001.

AVERY, G.B. Neonatologia, Fisiologia e Cuidados com Recém-Nascido. Artes Médicas: São Paulo, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência em planejamento familiar: manual técnico. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher / Área técnica de Saúde da Mulher. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica. 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.

_____. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: bvsm.sau.gov.br/bvs/.../inca/manual_profissionaldesaude.pdf;

_____. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Secretaria de Vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CARVALHO, G. M. de. Enfermagem em Obstetrícia. São Paulo: EPU, 1990.

CLOHERTY, John, P. STARK. Manual de Neonatologia, 4ª Ed. Medsi. Belo Horizonte, 2000.

CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home

KING, F. Savage. Como ajudar as mães a amamentar. Ministério da Saúde, Brasília, 1998.

LEONE, Clea R. & TRONCHIN, Daisy M. R. Assistência Integrada ao recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 1996.

MONTEIRO, D.L.M.; TRAJANO, A. J.B.; BASTOS, A. C - Gravidez na Adolescência. Ed. Revinter. Rio de Janeiro 2009.

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SIGAUD, C. H. de S. & VERÍSSIMO, M. de La Ó R. Enfermagem Pediátrica, E.P.U, São Paulo, 1996.

SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.

WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

136-Área de Conhecimento: Enfermagem em Saúde Pública, Coletiva, Ambiental e Doenças Transmissíveis.

Curso: Bacharelado em Enfermagem – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Infecção Hospitalar;
2. Malária;
3. Dengue;
4. Tuberculose;
5. Hanseníase;
6. Hepatites Virais;
7. DST/AIDS;
8. Saneamento;
9. SUS;
10. Meio ambiente e saúde.

Bibliografia sugerida:

- AYLIFFE ; LOWBURY, E.J.L.; GEDDES, A. M.; WILLIAMS, J.D. Controle de infecção hospitalar: Manual Prático Revinter. rio de janeiro 1998.
- CAMPOS, G.W.de S. et al. Tratado de Saúde coletiva. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.
- COLOMBRINI, M R C enfermagem em infectologia: cuidados com o paciente internado Atheneu São Paulo. 2004.
- CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (orgs). Promoção da Saúde: conceitos, reflexos, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- HERMAN, H; PEGARARO, A S . Enfermagem em doenças transmissíveis. São Paulo,E.P.U. 2003.
- KLOETZEL, K. O que é meio ambiente. 2ª ed. São Paulo:Brasiliense,1994. (Coleção Primeiros Passos).
- LEÃO, R. N. Q. de (Ed.). *Doenças Infecciosas e Parasitárias*. Belém: *Cejup*: UEPA, Instituto Evandro Chagas, 1997. 886 p
- MINAYO, M.C.S., MIRANDA, A.C.(orgs). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica, Brasília, 2012.
- PASSOS, M.R.L. Doenças Sexualmente Transmissíveis ; Ed Cultura Médica, 1995.
- ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde; Editora Médica e Científica Ltda, 7ª EDIÇÃO, 2013.
- SCHECHTER, M; MARANGONI, V D. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. Guanabara Koogan Rio de Janeiro 1998
- TAKAHASHI, R.F. et al. Intervenções de enfermagem em infectologia. In: VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. São Paulo, ATHENEU, 1997. Cap 126, p. 1535.
- VERONESI, R. - *Doenças infecciosas e parasitárias*. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.
- VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. São Paulo, ATHENEU, 4ª edição, 2010.

137-Área de Conhecimento: Anestesiologia.

Curso: Medicina – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Avaliação e preparo pré-anestésico;
2. Vias aéreas e acessos;
3. Fisiologia e farmacologia do sistema cardiocirculatório;
4. Fisiologia e farmacologia do sistema respiratório;
5. Farmacologia dos anestésicos venosos e inalatórios;
6. Parada cardíaca e reanimação;
7. Bloqueios sub-aracnoideo e peridural;
8. Recuperação pós-anestésica;
9. Monitorização do paciente anestesiado;
10. Aprendizagem baseada em problemas – aplicação da metodologia no ensino médico.

Bibliografia sugerida:

- ALMEIDA, MJ. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. 1ª.Ed, UEL;1999
- BARASH, Paul; Cullen, Bruce E Stoelting, Robert. Anestesia Clínica – Barash. 4a.Ed , Manole, 2004
- FLEISHNER, LA. Prática de Anestesiologia Baseada em Evidências. 2a.ed, Elsevier, 2010
- MORGAN, Júnior G. Edward - Mikhail, Maged S. - Murray, Michael J. A Prática da Anestesiologia Baseada em Evidência. 4a. Ed, Revinter, 2010
- RIBEIRO, CLE. Aprendizagem Baseada em Problemas: PBL Uma Experiência no Ensino Superior. 1ª Ed. EDUFSCAR, 2009
- SAESP. Tratado De Anestesiologia – SAESP. 7a.Ed, Atheneu Rio, 2012
- YAO e ARTUSIO. Abordagem orientada para o problema. 6a.ed, Guanabara Koogan, 2009.

138-Área de Conhecimento: Clínica Médica.

Curso: Medicina – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Aprendizagem baseada em problemas – aplicação da metodologia no ensino médico;
2. Doenças cardiovasculares e seus fatores de risco;
3. Diabetes Mellitus: Diagnóstico, classificação e abordagem inicial;
4. Doença pulmonar obstrutiva crônica;
5. Doenças transmissíveis: condutas preventivas na comunidade;
6. Hipertensão Arterial;
7. Malária;

8. Hepatites Virais;
9. Insuficiência Coronariana;
10. Asma.

Bibliografia sugerida:

ALMEIDA, MJ. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. 1ª.Ed, UEL;1999
CECIL: Tratado de Medicina. 23ª.Ed, Elsevier; 2009
HARRISON H. Medicina Interna. 17ª.Ed, McGraw Hill;2008.
LOPES, AC. Tratado de Clínica Médica. 3 vols. Ed ROCA, 2008.
PAPALIA, D.E.;Desenvolvimento Humano. 8ª.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
RIBEIRO, CLE. Aprendizagem Baseada em Problemas: PBL Uma Experiência no Ensino Superior. 1ª Ed. EDUFSCAR, 2009.
VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto.Veronesi: Tratado de Infectologia.Editora: Atheneu.Volume: I e II.4ª Edição, 2007

139-Área de Conhecimento: Pediatria.**Curso: Medicina – Campus Marco Zero – Macapá-AP****Temas:**

1. Aprendizagem Baseada em Problemas- aplicação da metodologia no ensino médico;
2. O papel do Pediatra no Aleitamento Materno;
3. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento;
4. PBL (Ensino Baseado em Problemas);
5. Injúrias Intencionais e não intencionais contra crianças e adolescentes;
6. Desenvolvimento e Maturação do Sistema Endócrino na criança;
7. Principais Emergências Clínicas em Pediatria;
8. O atendimento Clínico do Adolescente: queixas e patologias mais frequentes;
9. Políticas de Saúde da Criança (A Criança e o SUS, Importância da Atenção Primária na saúde da criança, Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente);
10. Bioética e Pediatria;Principais Emergências Cirúrgicas em Pediatria.

Bibliografia sugerida:

BLACKBOOK PEDIATRIA – Reynaldo Gomes de Oliveira – 4ª edição, 2011.
CIRURGIA PEDIÁTRICA: TEORIA E PRÁTICA – João Carlos Ketzer de Sousa e João Luiz Pippi Salle. 2008, Ed. Roca.
EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA. 2ª edição. Ed. Atheneu. WertherBrunow de Carvalho/ Nivaldo de Souza e Renato Lopes de Souza.
NELSON TRATADO DE PEDIATRIA. 18ª edição/2009.Roberto M. Kliegman e cols. Ed. Elsevier.
PEDIATRIA- DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. 1ª edição, 2005.Ed. Artmed. José Paulo Ferreira e cols.
PUERICULTURA- PRINCÍPIOS E PRÁTICAS: Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescente. 2ª edição, 2008. Rubens Garcia Ricco/ Carlos Alberto Nogueira de Almeida e Luiz Antonio Del Ciampo.
RIBEIRO, CLE. Aprendizagem Baseada em Problemas: PBL Uma Experiência no Ensino Superior. 1ª Ed. EDUFSCAR, 2009.
TRATADO DE PEDIATRIA. Sociedade Brasileira de Pediatria. Organizadores: Fabio Ancona Lopes e Dioclécio Campos Junior; ed. Manole, 2007.

140-Área de Conhecimento: Saúde da Família.**Curso: Medicina – Campus Marco Zero – Macapá-AP****Temas:**

1. O Sistema de Saúde no Brasil;
2. Organização de Serviços de Saúde Primária à Saúde;
3. Planejamento e Avaliação em Saúde;
4. Política nacional de alimentação e nutrição;
5. Programa nacional de controle dos cânceres do colo do útero e mama;
6. Hipertensão Arterial Sistêmica e Hipertensão;
7. Diabetes Mellitus e Hipertensão;
8. Programa nacional de imunização infantil;
9. Vigilância em Saúde;
10. Aprendizagem baseada em problemas – aplicação da metodologia no ensino médico.

Bibliografia sugerida:

BOGDAN, R. BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, 1991. 336 p.
BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 2001. Seção 1, p. 37. disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. [acesso em 11 novembro de 2012].
CARVALHO, M. C. B. de. O lugar da família na política social. In: CARVALHO, M.C.B de et al. A Família Contemporânea em Debate. São Paulo: EDUC/ Cortez, 2002. p. 15-22
CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez, 2000.164 p.
FEUERWERKER, I. Estratégias de mudança da formação dos profissionais de saúde. Olho Mágico. Londrina. v.9, n.1, p.16-18, jan-abr. 2002.
FIOCRUZ, Gestão de saúde: curso de aperfeiçoamento para dirigentes municipais de saúde: programa de educação à distância. Planejamento da atenção à saúde. Módulo 7.Rio de Janeiro, 1998.
LAVRAS, C. O processo de formação de recursos humanos para o SUS na visão dos gestores municipais. Olho Mágico. Londrina. V.9, n.1 p.29-30, jan-abr. 2002.

MIOTO, T. C. R. Famílias Hoje: O Começo da Conversa. Texto & Contexto de Enfermagem: Família e Violência. Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 211-219, mai/ago. 1999.

PATTON, M. Q. Qualitative Evaluation and Research Methods. 2.ed. Califórnia: Sage Publication Ltda.,2002. 531p.

RIBEIRO, CLE. Aprendizagem Baseada em Problemas: PBL Uma Experiência no Ensino Superior. 1ª Ed.EDUFSCAR, 2009

ROUQUAYROL, MZ; Almeida Fo, N. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: MEDSI. 2003.

WRIGHT, M. L.; LEAHEY. M. Enfermeiras e Famílias: Um Guia para Avaliação e Intervenção na Família. 3.ed.São Paulo: Roca, 2002, 327 p.

141-Área de Conhecimento: Fisioterapia para Grupos Populacionais.

Curso: Fisioterapia – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Saúde do Trabalhador;
2. Ergonomia aplicada à saúde;
3. Fisioterapia Preventiva;
4. Fisioterapia nas Políticas públicas de Saúde no Brasil;
5. Política Nacional de Atenção Básica;
6. NASF e NIR;
7. Atuação Fisioterapêutica no Pré-parto, Parto e Puerpério;
8. Fisioterapia no câncer de mama e linfedema;
9. Fisioterapia na Incontinência Urinária;
10. Fisioterapia no Climatério.

Bibliografia sugerida:

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica. Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, n.27, 2010, 152p.

CAMPOS, G.W.; MINAYO, M.C.S.; DRUMOND J.M.; CARVALHO, Y.M.Tratado de saúde coletiva. São Paulo; Hucitec; 2006. 871 p.

COSTA, E.M.A.; CARBONE, M.H. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

ARTAL, R.; WISWELL, R.A.; DRINKWATER, B.L. O Exercício na Gravidez, São Paulo: Manole Ltda, 2ª ed., 1999.

MARX, A.G.; CAMARGO, M.C. Reabilitação Física no Câncer de Mama. São Paulo: Roca, 2000.

MORENO, Adriana L. Fisioterapia em uroginecologia. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2004. 187 p.

PEREIRA, Erimilson Roberto. Fundamentos de ergonomia e fisioterapia do trabalho. 2.ed. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2003.184 p.: il.

NASCIMENTO, Nivalda Marques do; MORAES, Roberta de Azevedo Sanches. Fisioterapia nas empresas: saúde x trabalho. 3.ed. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2000. 206p.: il.

Veronesi Junior, J.R. Fisioterapia do Trabalho - Cuidando da Saúde Funcional do Trabalhador, 1. ed. São Paulo, SP: Andreoli, 2008.

142-Área de Conhecimento: Fisioterapia Cardiofuncional e Pneumofuncional e UTI.

Curso: Fisioterapia – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Semiologia do sistema Cardiorrespiratório;
2. Avaliação da Função Pulmonar;
3. A prescrição de exercícios físicos baseados em evidências para portadores de HAS;
4. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca;
5. Manejo do paciente DPOC agudizado;
6. Fisioterapia no Paciente renal crônico com hemodiálise;
7. Recursos Fisioterapêuticos Respiratórios;
8. Fisioterapia em Cirurgia Torácica;
9. Desmame Ventilatório;
10. Rotina do Fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva.

Bibliografia sugerida:

AZEREDO, C. A. C. Fisioterapia respiratória moderna. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

DETURK, W. E.; CAHALIAN, L. P.; DIAS, A. S. Fisioterapia Cardiorrespiratória: Baseada em Evidências. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GAMBAROTO, Gilberto. Fisioterapia em UTI. Ed. Atheneu, São Paulo, 2006.

Hall, J.E. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. Elsevier, 2011.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave: São Paulo: Atheneu, 2007.

MACHADO, M. G. R. Bases da Fisioterapia Respiratória: Terapia Intensiva e Reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

REGENGA, M. M.; FERREIRO C. R. Fisioterapia em Cardiologia: da UTI à Reabilitação. 2ª ed São Paulo: Roca, 2012.

SARMENTO, G.J.V; VEJA, J.M; LOPES, N.S. Fisioterapia em UTI 4ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico - Rotinas Clínicas. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

SCALAN, G. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K.; EGAN, D. F.; EGELER, R. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2009.

143-Área de Conhecimento: Fisioterapia Músculo-Esquelética e Desportiva.

Curso: Fisioterapia – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Fisioterapia nos distúrbios cinético-funcionais dos Membros superiores: rigidez articular, instabilidades e disfunção dolorosa do ombro, cotovelo, antebraço, punho e mão;
2. Fisioterapia nas artrites inflamatórias de causa desconhecida: Artrite Reumatoide e Espondilite Anquilosante;
3. Fisioterapia nos distúrbios cinético-funcionais da coluna vertebral: desalinhamento postural/estrutural e disfunção dolorosa da coluna vertebral;
4. Avaliação e tratamento de osteoartrose de joelho;
5. Propriocepção: *Performance* na reabilitação e Equilíbrio Corporal;
6. Tratamento fisioterapêutico no PO de reconstrução de LCA;
7. Reabilitação esportiva para o joelho e tornozelo do atleta;
8. Traumatologia e reabilitação esportiva das lesões musculares: Estiramentos e contraturas Musculares;
9. Exercícios de estabilização biomecânica articular;
10. Abordagem fisioterapêutica no PO de Artroplastia total de quadril.

Bibliografia Sugerida:

- ANDREWS, J.R., HARRELSON, G.L. WILK, K.E. Reabilitação Física das Lesões Esportivas. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- CARVALHO, Marco Antonio. Reumatologia: diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.
- CHAITOW, Leon. Disfunções Musculoesqueléticas – Guia Prático. São Paulo: Manole, 2008.
- CHIARELLO, B; DRIUSSO, P. RADL, ALM; Fisioterapia reumatológica, 1ª edição, São Paulo, Editora Manole, 2005.
- DUTON, Mark, Fisioterapia Ortopédica, Exame, Avaliação e Intervenção. 2ª, Edição, Artmed.
- MAGEE, David J. Avaliação Musculoesquelética. 4ed. Barueri: Manole, 2005;
- NOVAES, Eduardo Nilo. Fundamentos de Ortopedia e Traumatologia. São Paulo: Coopmed. 2009.
- SOUZA, A. Propriocepção. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.
- WHITING, W, C; ZEMICKE, R, F. Biomecânica funcional e das lesões musculoesqueléticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

144-Área de Conhecimento: Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Infantil.

Curso: Fisioterapia – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Semiologia e avaliação neurológica;
2. Desenvolvimento e avaliação da motricidade e sensibilidade;
3. Avaliação e Tratamento fisioterapêutico nas lesões nervosas periféricas;
4. Abordagem Fisioterapêutica no Traumatismo Raqui-medular;
5. Avaliação e Tratamento do paciente com AVE;
6. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança;
7. Avaliação e tratamento da criança com Paralisia Cerebral;
8. Neuroplasticidade do sistema nervoso;
9. Conceito neuroevolutivo Bobath;
10. Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva.

Bibliografia sugerida:

- ADLER, S.S., BECKERS, D., BUCK, M. PNF: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva: um guia ilustrado. 2ª ed. Barueri: Manole, 2007.
- BOBATH, B. Hemiplegia no adulto: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, SP, 1978.
- CAMBIER, J - Manual de neurologia. 2º ed. São Paulo: Mason.
- COELHO, Marinete S. Avaliação neurológica infantil nas ações primárias de saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 1999;
- DIAMANTE, Aron, CYPEL, Saul. Neurologia Infantil. São Paulo: Editora Atheneu, 1996;
- DORETTO, D. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos da semiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.
- EDWARDS, S. Fisioterapia Neurológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999;
- LUNDY-EKMAN, L. Neurociências: Fundamentos para reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004;
- RATLIFFE, KATHERINE T. Fisioterapia na Clínica Pediátrica – Guia para a Equipe de Fisioterapeutas. São Paulo: Santos, 2000;
- UMPHRED, DA. Reabilitação neurológica. Barueri: Manole, 2004;

145-Área de Conhecimento: Procedimentos Básicos em Saúde; Biossegurança; Atenção Farmacêutica; Farmácia Hospitalar; Estágio Supervisionado em Farmácia..

Curso: Farmácia – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Medicamentos essenciais utilizados em unidades de pronto atendimento;
2. Leis, normas e procedimentos de biossegurança que regem o funcionamento de um laboratório;
3. Esterilização, desinfecção e limpeza de materiais;
4. Solução e prevenção dos Resultados Negativos de Medicamentos (RNM);
5. Planejamento da Atenção Farmacêutica;
6. Metodologias de seguimento/acompanhamento farmacoterapêutico;
7. Introdução à Farmácia Hospitalar: história, conceitos, objetivos e atribuições;
8. Padronização e Seleção de Materiais Médico-hospitalares e de Medicamentos;

9. Dispensação Farmacêutica e Farmacotécnica Hospitalar: Fórmulas Magistrais, Preparação estéreis;
10. Nutrição Parenteral.

Bibliografia Sugerida:

- BISSON, M. P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. São Paulo: Medfarma, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com material biológico/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- CIPOLLE RJ, STRAND LM, MORLEY PC. Pharmaceutical care practice The clinician's guide 2a.ed. New York. McGraw-Hill, 2004.
- DÁDER, M.J.F.; MUÑOZ, P. A.; Martínez-Martínez, F. Atenção Farmacêutica: Conceitos, Processos e Casos Práticos. São Paulo: RCN, 2010.
- DUNCAN B.B, SCHMIDT MI, GIUGLIANI ERJ. Medicina ambulatorial: Condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.
- GOMES, M. J. V. M; REIS, A. M. M. Farmácia Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1ª ed. Ed. Atheneu. S. Paulo, 2001.
- KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara 2011/2012. 18ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.
- ROVERS, J. P.; CURRIE, J. D. Guia Prático da Atenção Farmacêutica: Manual de Habilidades Clínicas. São Paulo: Phamabooks, 2010.
- STORPIRTIS, S. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

146-Área de Conhecimento: Fisiologia e Biofísica, Hematologia, Hematologia Clínica; Gestão e Garantia da Qualidade no Laboratório Clínico; Estágio Supervisionado em Farmácia.

Curso: Farmácia – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Fisiologia Celular;
2. Fisiologia Neuro-Muscular;
3. Neurofisiologia;
4. Planejamento do laboratório clínico e gestão dos recursos materiais do laboratório;
5. Gestão das informações e gestão dos resíduos do laboratório clínico;
6. Hematopoese; fatores de crescimento; regulação;
7. Conceito, classificação e diagnóstico laboratorial das leucemias;
8. Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial das anemias;
9. Alterações da série leucocitária. Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial dos processos inflamatórios e infecciosos;
10. Hemograma: conceito, finalidade, execução e interpretação.

Bibliografia sugerida:

- AURO DEL GIGLIO. Princípios de Hematologia Clínica. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo. 2006.
- GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 12ª edição. Editora ELSEVIER, Rio de Janeiro. 2011.
- HARMENING, Denise M; ANDRIOLO, Adagmar. Administração de laboratórios: princípios e processos. 2ª Ed. São Paulo: LMP, 2009.
- HEMERSON BERTASSONI ALVES, YOSHIO HASHIMOTO, PAULO HENRIQUE DA SILVA. Hematologia laboratorial. 1ª Ed. Editora Revinter, São Paulo. 2009.
- HOFFBRAND, A. VICTOR; MOSS, P. A. H; PETTIT, J. E. Fundamentos em hematologia. 5ª Ed. Editora Artemed, Porto Alegre. 2008.
- KOEPPE, BRUCE M., STANTON, BRUCE A. BERNE e LEVY: Fisiologia. 6ª edição. Editora ELSEVIER, Rio de Janeiro. 2009.
- FIGUEIREDO, Maria Stella; KERBAUY, Jose; LOURENÇO, Dayse Mari. Hematologia. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo, 2010.
- MOTTA, T. V.; CORRÊA, J.A.; MOTTA, L.R. Gestão da qualidade no laboratório clínico. 2ª ed. Caxias do Sul: Editora Médica Missau, 2001.
- MULRONEY, SUSAN E.; MYERS, ADAM K. Netter: bases da fisiologia. 1ª edição. Editora ELSEVIER, Rio de Janeiro. 2009
- RAPAPORT, S. Hematologia – Introdução. 2ª Ed. Editora Roca, São Paulo. 1990.
- SILVERTHORN, DEE UNGLAUB; PAGNUSSAT, ALINE DE SOUZA. Fisiologia Humana. 5ª edição, Editora ARTMED, Porto Alegre. 2010.
- TEIXEIRA, J.E.C. Diagnóstico Laboratorial em Hematologia. 1ª Ed. Editora Roca, São Paulo. 2006.
- LORENZI, Therezinha Ferreira; VERASTRO, Therezinha; NETO, Silvano Wendel. Hematologia e Hemoterapia. 1ª Ed. Editora Atheneu, São Paulo 2002.
- ZAGO MA; FALCÃO RP; PASQUINI, R. Hematologia. Fundamentos e prática. 1ª Ed. Editora Atheneu, São Paulo. 2001.

147-Área de Conhecimento: Biologia da Conservação.

Curso: Ciências Biológicas – **CAMPUS MARCO ZERO – MACAPÁ-AP**

Temas:

1. Ecologia da Paisagem: conceitos, métodos de estudo e aplicações;
2. Métodos para a seleção de áreas prioritárias para conservação;
3. Padrões atuais de extinção de plantas e animais;
4. As consequências da fragmentação do habitat sobre populações de plantas e animais;
5. As consequências das mudanças climáticas globais sobre a biodiversidade;
6. Gestão de bacias hidrográficas;
7. Pagamentos de serviços ambientais;
8. Ecologia e conservação de espécies com populações pequenas;

9. Estratégias de conservação ex-situ;
10. Restauração de espécies e ecossistemas.

Bibliografia sugerida:

FORMAN, R. T. T.; GODRON, M. 1986. Landscape Ecology. Wiley, New York.
HEYWOOD, V. H.; WATSON, R. T. 1995. Global Biodiversity Assessment. Cambridge, Cambridge University Press.
MARGULES, C. R.; PRESSEY, R. L. 2000. Systematic conservation planning. Nature 405:243-253.
MEFFE, G. K.; CARROLL, C. R. 1997. Principles of Conservation Biology, 2 ed. Sunderland, Sinauer.
MEFFE, G. K.; NIELSEN, L. A.; KNIGHT, R. L. 2002. Ecosystems Management: adaptative, community based conservation. Island Press, Washington, DC.
PRIMACK, R. B.; Rodrigues, E. 2002. Biologia da Conservação. Londrina, Editora Vida.

148-Área de Conhecimento: Ecologia.

Ciências Ambientais– **CAMPUS MARCO ZERO – MACAPÁ-AP**

Temas:

1. Populações e metapopulações;
2. Comunidades e sucessão ecológica em Ecossistemas Tropicais;
3. Interações e coevolução em Ecossistemas Tropicais;
4. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas;
5. Características ecológicas dos grandes biomas brasileiros;
6. Diversidade Biológica: conceitos, ameaças e valor;
7. Biogeografia e Macroecologia de vertebrados tropicais;
8. Biogeografia e Macroecologia de plantas tropicais;
9. Desenvolvimento sustentável;
10. Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente.

Bibliografia sugerida:

BEGON, M. et al. 2007. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ª ed. Artmed.
GOTELLI, N. J.; ELLISON, A. M. 2011. Princípios de Estatística em Ecologia. Editora Artmed.
MCCLAIN, M. E.; VICTORIA, R. L.; RICHEY, J. E. 2001. The biochemistry of the Amazon Basin. Oxford Press.
ODUM, E. P.; BARRET, G. W. 2008. Fundamentos de Ecologia. Cengagelearning.
PINTO-COELHO, R. M. 2000. Fundamentos em Ecologia. Artmed.
RICKLEFS, R.E. & MILLER, G.L. 1999. Ecology. 4 ed. W.H. Freeman Co Ltd.
RICKLEFS, R. E. 2010. A Economia da Natureza. 6 ed. Koogan.
SANCHEZ, L.E. 2006. Avaliação de Impacto Ambiental - Conceitos e Métodos. Oficina de Textos.

149-Área de Conhecimento: Sistemas de Informação.

Curso: Ciências da Computação – **CAMPUS MARCO ZERO – MACAPÁ-AP**

Temas:

1. Autômatos Finitos;
2. Linguagens Formais;
3. Máquina de Turing;
4. Linguagens Livres de Contexto;
5. Arquitetura de Software;
6. Especificação e análise de requisitos;
7. Estratégias de projeto de software;
8. Compiladores;
9. Paradigmas de Linguagens de Programação;
10. Algoritmos de busca e ordenação.

Bibliografia Sugerida:

AARON M. Tenenbaum, Yedidyah Langsam, Mosha J. Augenstein. Estruturas de Dados Usando C — Editora Pearson Makron Books – 2005.
BOOCH, G., Object-oriented Analysis and Design with Applications, Benjamin/Cummings Pub., 1994.
BUSCHMANN, F., et al, Pattern-Oriented Software Architecture, A System of Patterns. John Wiley & Sons. 1996.
JOHN HOPCROFT, Jeffrey Ullman & Rajeev Motwani: "Introdução à Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação", Editora Campus, 2003.
KRUSE, Robert L. e Ryba, Alexander J. Data Structures and Program Design in C++. Prentice Hall, 1999.
LAFORE, R. Aprenda em 24 horas – Estruturas de Dados e Algoritmos. Campus, 1999.
LEISERSON, Charles e Cormen, Thomas. Algoritmos: Teoria e Prática. Campus, Rio de Janeiro, 2002.
MICHAEL SIPSER: "Introdução à Teoria da Computação", Editora Thompson, Tradução 2a.ed., 2007.

150-Área de Conhecimento: Engenharia Civil.

Curso: Engenharia Civil– **CAMPUS MARCO ZERO – MACAPÁ-AP**

Temas:

1. A madeira utilizada como material de construção civil;
2. Execução de estruturas de concreto armado;

3. Processos de dosagem e controle de concreto;
4. Impermeabilização – tipos e execução;
5. Riscos do trabalho na construção civil;
6. O gerenciamento na construção civil;
7. Orçamento – aproximado e por composição unitária;
8. Licenciamento Ambiental de obras civis;
9. Patologia e terapia do concreto armado;
10. Concreto de Alto Desempenho.

Bibliografia sugerida:

ALCÃO BAUER, L. A. Materiais de Construção Civil, Vol. I e II, Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1994;
 BORGES, A. C. Prática de pequenas construções. São Paulo: Edgard Blücher. 1999;
 HELENE, P. R.; TERZIAN, L. Manual de Dosagem e Controle do Concreto. São Paulo: PINI, 1993;
 MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. 1ª Ed. São Paulo: Pini, 2010;
 ROUSSELET, E. S.; FALCÃO; C. A segurança na obra – Manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1999;
 YAZIGI, W. A técnica de edificar. São Paulo: Pini, 1999.
 MATTOS. A. D. Como preparar orçamentos de obra. Ed. Pini. 2006;
 Resolução CONAMA Nº 237/1997 - "Regulamenta os aspectos de licenciamento ambiental estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente" - Data da legislação: 22/12/1997 - Publicação DOU: 22/12/1997;
 CÁNOVAS, M. F. Patologia e terapia do concreto armado. São Paulo: Ed. Pini, 1988;
 METHA, P. K; MONTEIRO, P. J. M. Concreto: estrutura, propriedades e materiais. São Paulo: Pini, 1994.

151-Área de Conhecimento: Sistemas de Energia e Controle e Automação.

Curso: Engenharia Elétrica – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Análise de Sistemas lineares; Modelos Matemáticos e Funções de Transferência; Representação em Espaço de Estados de uma planta física; Critérios de Estabilidade de Sistemas Lineares; Análise da resposta transitória e de regime permanente de sistemas de primeira e segunda ordem;
2. Métodos de projeto de controladores; Controlador P, PI, PD e PID; Compensadores *lead*, *lag* *lead-lag*;
3. Resposta em Frequência; Introdução à análise senoidal; Diagramas de Bode: regras para o traçado assintótico de proximidade; Diagrama de Nyquist; Critério de estabilidade de Nyquist; Margens de ganho e de fase; Resposta em frequência de malha fechada; Projeto de compensadores no domínio da frequência;
4. Circuitos de primeira e segunda ordem; Excitação senoidal; Fatores; Análise em regime permanente CA; Potência em regime permanente CA;
5. Análise de circuitos acoplados magneticamente; Transformadores monofásicos e trifásicos; Tipos de Configurações; Circuitos equivalentes; Características de transformadores de força;
6. Conversores eletromecânicos: princípios de funcionamento em regime permanente de máquinas de indução, síncrona e de corrente contínua; relações eletromecânicas; equações gerais;
7. Valores em p.u.: Conceitos gerais; Aplicação em circuitos monofásicos e trifásicos; Vantagem da utilização de valores em p.u. na representação de redes elétricas; Caracterização de redes elétricas trifásicas simétricas e equilibradas; Modelo de representação de Cargas; Caracterização de redes elétricas trifásicas assimétricas e desequilibradas; Componentes simétricas: Matriz de transformação e interpretação;
8. Máquinas CC; Tensão induzida e Força Magnetomotriz; modelo de máquina CC; Transformadores monofásicos; Transformadores Trifásicos;
9. Máquinas CA; Máquinas Síncronas em Regime Permanente: modelo e princípio de funcionamento; Máquinas Assíncronas em Regime Permanente: modelo e princípio de funcionamento;
10. Linhas de Transmissão; Indutância em linhas de Transmissão; Capacitância em linhas de transmissão; Modelos para uma linha de transmissão;

Bibliografiasugerida:

ANDERSON, P. Power System Control and Stability, Wiley-IEEE Press, 2002.
 CARLSON, G. E. Signal and Linear System Analysis. John Wiley & Sons, 1998.
 DORF, R. Sistemas de Controle Modernos, LTC, 2001.
 DUBEY, G. K. Power Semiconductor Controlled Drives. Prentice-Hall, 1989.
 EDMINISTER, J.; NAHVI, M. Circuitos elétricos. Bookman, 2005. (Coleção Schaum).
 FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, Jr. C.; STEPHEN, D. U. Máquinas Elétricas. Bookman, 2006.
 GENE F. FRANKLIM, J. et al Feedback Control of Dynamic Systems. Addison-Wesley, 1986.
 HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, v.3. LTC, 2007.
 HAYKIN, S. S.; VAN VEEN, B. Sinais e sistemas. Bookman, 2006.
 HAYT Jr., W. H; BUCK, J. A. Eletromagnetismo. LTC, 2003.
 IRWIN. J. D. Análise de circuitos em engenharia. Makron Books, 2000.
 JOHNSON, D. E. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Prentice Hall, 1994.
 JOHNSON, D. E.; HILBURN, J. L.; JOHNSON J. R. Fundamentos de análises de circuitos elétricos. LTC, 2001.
 KOSOW, I. L. Máquinas elétricas e transformadores. Globo, 2000.
 KRAUS, J. D. Eletromagnetismo. McGraw-Hill, 1991.
 LATHI, B. P. Sinais e sistemas lineares. 2ª edição. Bookman, 2007.
 MARTINS, N. Introdução à teoria da eletricidade e do magnetismo. Edgard Blücher, 1994.

MONTICELLI, A.; GARCIA, A. Introdução a sistemas de energia elétrica. Editora da Unicamp, 2004.
 OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno, Prentice-hall, 2010.
 OPPENHEIM, A. V.; WILLISKY, A. S.; NAWAB, S. H. Sinais e Sistemas. 2a.ed. Pearson Prentice Hall, 2010.
 SADIKU, M. N. O. Elementos de Eletromagnetismo. Bookman, 2004.
 SCHWARZ, S. E. Electromagnetic for engineers. Saunders College Publ., 1990.
 SEN, P. C. Principles of Electrical Machines and Power Electronics. John Wiley & Sons, 1997.
 SHEN, L. C.; KONG, J. A., Applied electromagnetism. Pws Pub.Co., 1995.
 SIMONE, G. A. Máquinas de corrente contínua: teoria e exercícios. Érica, 2000.
 SIMONE, G. A. Transformadores: teoria e exercícios. Érica, 1998.
 SIMONE, G. A.; CREPPE, R. C. Conversão eletromecânica de energia: uma introdução ao estudo. Érica, 1999.
 SLEMON, G. R.; STRAUGHEN, A. Electric Machines. Addison-Wesley, 1981.
 STEVENSON Jr., W. D. Elementos de análise de sistemas de potência. McGraw-Hill, 1986.
 SVOBODA, J.; DORF, Richard. Introdução aos circuitos elétricos. LTC, 2003.
 TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros, v.2. LTC, 2006.
 ZANETTA Jr, L. C. Fundamentos de sistemas elétricos de potencia. Editora Livraria da Física, 2006.

152-Área de Conhecimento: Eletrônica e Comunicações.

Curso: Engenharia Elétrica – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Diodos; características físicas da junção PN; Relação tensão X corrente do diodo; Aplicações básicas de diodos;
2. Transistor TBJ; Curvas características; configurações base comum, coletor comum e emissor comum; modelos para pequenos sinais; Aplicações elementares de transistores TBJ;
3. Transistor MOSFET; Polarização e modelos de transistores FET. Aplicações elementares de transistores FET;
4. Chaves de Potência (DIODO, BJT, MOSFET, IGBT, TIRISTORES etc); Retificadores Controlados e não-Controlados;
5. Circuitos lógicos combinacionais; Portas AND, OR, NOT, XOR; Teoremas de De Morgan, Mapas de Karnaugh;
6. Campo Magnético: a definição de B (indução magnética); a lei de Biot-Savart; a lei da indução de Faraday; a lei de Lenz;
7. Equações de Maxwell: concepção física e aplicações práticas;
8. Interferência e Ruído: Processos Aleatórios e Ruído, Transmissão na Presença de Ruído;
9. Ondas planas e polarização. Reflexão e transmissão de ondas planas;
10. Representação de sinais e sistemas; Modulação de onda contínua: AM e FM; Modulação PWM.

Bibliografia sugerida:

AHMED, *Ashfaq. Eletrônica de potência.* São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2000.
 BOYLESTAD, R. L.; NASHELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
 BUCK, J.; HAYT Jr, W. Eletromagnetismo. 7. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2008.
 CARLSON, A. B. Sistemas de comunicações. Mcgraw-Hill, 1986.
 HAYKIN, S. Sistemas de comunicação. 4. ed. Bookman, 2004.
 HAYKIN, S.; MOHER, M. Introdução aos sistemas de comunicações. 2. ed. Bookman, 2008.
 SADIKU, M. N. O. Elementos de Eletromagnetismo. Bookman, 2004
 SEDRA, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. 5. ed. Pearson Editora, 2007.
 TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; MOSS, G. L. Sistemas Digitais: princípios e aplicações Prentice-Hall, 2007.

153-Área de Conhecimento: Física.

Curso: Física – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Interpretação física dos Postulados da Mecânica Quântica sobre observáveis e sua medição;
2. Momento angular e rotação na Mecânica Quântica;
3. Equações de Maxwell e Ondas Eletromagnéticas;
4. Propriedades elétricas e magnéticas dos materiais;
5. Condições de contorno na eletrostática e na magnetostática;
6. Leis da Termodinâmica;
7. Ensembles Estatístico;
8. Estatística de Fermi-Dirac e Bose-Einstein;
9. Movimento de uma partícula sob uma força central;
10. Mecânica Relativística;

Bibliografia Sugerida:

C. Cohen-Tannoudji, B. Diu e F. Laloe. Quantum Mechanic – Wiley, 2ª Ed.
 Classical Mechanics, H. Goldstein – Addison-Wesley, 2ª Ed.
 David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics – 3ª Ed.
 David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics, 2ª edition.
 F. Reif. Fundamental of Statistical and Thermal Physics.
 Robert W Christy, Frederick J Milford, John R Reitz, Fundamentos Da Teoria Eletromagnética, 3ª Ed.
 Nivaldo a. Lemos, Mecânica Analítica, 1ª Ed.
 Silvio R. A. Salinas. Introdução a Física Estatística volume 09, 2ª Ed.
 Kleber Daum Machado, Teoria do Eletromagnetismo Volume I – 2ª Ed.

154-Área do conhecimento: Matemática Pura e Aplicada.

Curso: Matemática– **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Topologia na Reta;
2. Teorema de Lagrange para Grupos Finitos e aplicações;
3. Autovalores, Autovetores e Diagonalização;
4. Sequências e Séries de Números Reais;
5. Teoremas de Sylow para Grupos Finitos;
6. Teorema do Ponto Fixo de Banach e o Teorema de Existência e Unicidade;
7. Plano Tangente e orientação de Superfícies;
8. Fórmula Integral de Cauchy e Aplicações;
9. Operadores Autoadjuntos, Unitários e Normais;
10. Integral de Riemann e Teoremas clássicos

Bibliografia Sugerida:

- BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de contorno. Editora Thomson, 2005.
- CARMO, Manfredo Perdigão. Geometria diferencial de curvas e superfícies. Rio de Janeiro: SBM, 2010.
- CHURCHILL, Ruel Vance. Variáveis Complexas e suas aplicações. São Paulo, MacGraw-Hill do Brasil e Editora da Universidade de São Paulo, 1975.
- COELHO, Fávio Ulhoa; Mary Lilian Lourenço. Um curso de Álgebra Linear. 2. ed.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- FRALEIGH, J. B. A First Course in Abstract Algebra - Addison Wesley Longman. 17. LINS, N. A. Funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2005 (projeto euclides).
- GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1988.
- GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 2003.
- GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, IMPA, 1999.
- LIMA, Elon Lages. Curso de Análise. Vol. 1. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1976.
- SALAS-HILLE. Cálculo. Vol 1 e 2. Editora LTC, 2005.
- STEWART, J. Cálculo. Vol. 1 e 2. Editora Thomson, 2005.
- TENENBLAT, Ketí. Introdução à geometria diferencial. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1990.

155-Área de Conhecimento: Linguística.

Curso: Letras Libras/Português– **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. A linguística e as ideias de Ferdinand Saussure;
2. A linguística e as ideias de Noam Chomsky;
3. Interface Fonologia-Morfologia;
4. Descrição e Análise da Morfologia do Português;
5. Descrição e Análise da Sintaxe do Português;
6. Variação e Mudança Linguística;
7. Aquisição da Linguagem;
8. As concepções de linguagem;
9. Os métodos da linguística: língua, linguagem, texto e discurso como objetos de estudo;
10. Semântica e Pragmática.

Bibliografia Sugerida:

- BAGNO, Marcos (2000) A Língua de Eulália. São Paulo: Contexto.
- _____. A norma oculta. São Paulo: Parábola, 2003.
- _____. Português ou Brasileiro: um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 1999.
- _____. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BASILIO, M. Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes, 1980.
- _____. Teoria lexical. 5 ed. São Paulo: Ática, 1998.
- BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos Estudos Linguísticos. Campinas-SP, 1991.
- BRITO, Luiz Percival Leme. A Sombra do caos. Campinas: Mercado de Letras, 1997.
- CABRAL, Leonor Scliar. Introdução à Linguística. Porto Alegre: Globo, 1974.
- CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- CALVET, Jean Louis. Sociolinguística. São Paulo: Parábola, 2001.
- CAMARA JR, J.M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.
- _____. J.M. Princípios de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.
- _____. J.M. Problemas de linguística descritiva. Petrópolis: Vozes, 1967.
- CARONE, F.B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1995.
- CHIERCHIA, Gennaro. Três abordagens para a Semântica e seus limites. In: Semântica. São Paulo: Unicamp, 2003.
- DUCROT, Oswald. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.
- _____. Princípios de Semântica Linguística. SO: Cultrix, 1977.
- FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1995.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.
- ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. Semântica. São Paulo: Ática, 1992.
- LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. Sintaxe Gerativa do Português. Belo Horizonte: Vigília, (1986).

MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.
 MUSSALIM, F.; BENTES, Anna. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
 _____. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3. ed. vol. 3. São Paulo: Cortez, 2007.
 NIVETTE, Joseph. Princípios de gramática gerativa. São Paulo: Pioneira, 1975.
 PERINI, Mário. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 1997.
 PRETI, Dino. Sociolinguística: os níveis da fala. São Paulo: EDUSP, 2001.
 RUWET, Nicolas. Introdução à gramática gerativa. São Paulo: Perspectiva, 1975.
 SILVA, Gustavo Adolfo P. da.. Estruturas sintáticas do português. Petrópolis, Vozes, 1983.
 SOUZA e SILVA, Maria Cecília Pérez de. Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo, Cortez, 1983.
 TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985.

156-Área de Conhecimento: Língua Portuguesa como L2.

Curso: Letras Libras/Português– **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Aspectos da aquisição do português por surdos;
2. Aquisição de segunda língua e a interface Libras/Português;
3. Letramento e alfabetização em português para surdos;
4. Leitura e produção de textos escritos como L2;
5. A estrutura do sintagma nominal em Português e em Libras;
6. Ensino do emprego dos tempos verbais: pretérito perfeito e pretérito imperfeito do Português para surdos;
7. Ensino da semântica e sintaxe das preposições para surdos;
8. Leitura, produção de textos escritos e conhecimentos linguísticos no ensino para surdos;
9. As seqüências didáticas como procedimento para o trabalho em sala de aula de português;
10. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa e o ensino da modalidade escrita para surdos: que gêneros priorizar.

Bibliografia Sugerida:

AUROUX, S. 1998. 'Língua e hiperlíngua'. In Línguas e instrumentos linguísticos. São Paulo, Pontes.
 BAGNO, M. 2001. Norma linguística. São Paulo: Loyola.
 BRASIL. Guia de Livros Didáticos /Programa Nacional do Livro Didático (3º e 4º ciclos) Brasília, MEC/SEF, 2011.
 BRASIL. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. MEC: Seesp, 2001.
 BRASIL. Orientações Curriculares Nacionais Língua Portuguesa (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF, 1998.
 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos). Brasília, MEC/SEF, 1998
 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF, 1998.
 BUNZEN C ; MENDONÇA M (2006) Português no ensino médio e formação do professor. Parábola.
 CHOMSKY, N. 1998. Linguagem e mente. Brasília, Editora da UnB.
 DARWIN, C. A. 1974. Origem do homem e a seleção sexual. Trad. Atílio Cancian e Eduardo N. Fonseca. São Paulo, Hemus.
 FARIA, S. 2002. 'Panorama do ensino de LP para surdos ao longo dos anos'
 FARIA, S. R 2002. O fortalecimento da identidade surda por meio de metodologia adequada de ensino. Revista Intercâmbio. Vol. 12.
 FARIA, S. R 'Interface da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS com a língua portuguesa e suas implicações no ensino de português para surdos. Pesquisa Lingüística, nº 6. Universidade de Brasília, 2001.
 FELIPE, T. A. 2001. LIBRAS em contexto: curso básico. Livro do estudante. Brasília, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial.
 FENEIS. 1999. 'Grupo de Pesquisa de LIBRAS e Cultura Surda Brasileira da FENEIS'. Revista da FENEIS. ano 1, n. 3, julho/setembro, p. 8, 14-15.
 FERNANDES, E. 2002. Linguagem e surdez. Porto Alegre, Artmed.
 FERREIRA-BRITO, L. 1995. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.
 GÓES, M. 1996. Linguagem: surdez e educação. Campinas, Autores Associados.
 GOTTE, M. de O. 1991. Português para o deficiente auditivo. Brasília, Edunb.
 GRAMÁTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA
 HAWKINS, R. 2001. Second language syntax. London, Blackwel.
 HENRIQUES, E. R. & D. M. GRANNIER. 2001. Interagindo em português: textos e visões do Brasil. Vol. 1. Brasília, Thesaurus.
 HYMES, D. 1979. 'On communicative Competence'. In BRUMFIT, C. J. & K. IOHNSON (orgs.). The communicative approach to language teaching. Oxford, University Press.
 JACINTO, R. C. 2001. 'Uma proposta bilíngue de educação para pessoa surda.' Monografia. Universo/ Rio de Janeiro.
 KLEIMAN (2001) A formação do Professor Perspectivas da Linguística Aplicada. Mercado de Letras.
 LIMA, E. & S. IUNES. 1999. Falar...ler...escrever...português: um curso para estrangeiros. São Paulo, EPU.
 LIMA, E. et al. 1991. Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros. São Paulo, EPU.
 LOBATO, L. 1986. Sintaxe gerativa do português: da Teoria Padrão à Teoria da Regência e Ligação. Belo Horizonte, Vigília.
 MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de Gêneros e compreensão. São Paulo. Parábola. 2008.
 ORLANDI. 1998. Ética e política linguística. Línguas e instrumentos linguísticos, Campinas, Pontes.
 ORLANDI, E. 1987. A Linguagem e seu funcionamento. São Paulo: Contexto.
 PATROCÍNIO, E. 1997. Método no ensino de português língua estrangeira. In ALMEIDA FILHO, I. C. (org.) Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira. Campinas, Pontes.
 PRETI, D. 1994. Sociolinguística: os níveis de fala. São Paulo: Edusp

QUADROS, R. M. 1995. A expressividade na língua de sinais. In STROBEL, K. (org.) Surdez, abordagem geral. Curitiba, APTA/FENEIS.

QUADROS, R. M. de. 1997. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, Artes Médicas.

ROJO, R. H (2002) Praticando os PCN's. Mercado de Letras.

SALLES, H.M.M.L. et. Al. 2004. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. Brasília: MEC/SEESP. Vol. 1.

SALLES, H.M.M.L. et. Al. 2004. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. Brasília: MEC/SEESP. Vol. 2

SCARPA, E. M. 2001. Aquisição da linguagem'. In Introdução à linguística. São Paulo, Cortez, p. 203-232.

SKLIAR, C. 1998(org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, Mediação.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1997.

157-Área do conhecimento: Libras.

Curso: Letras Libras/Português– **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. A Libras como língua natural do surdo e sua contextualização histórica;
2. Tópicos da linguística aplicados à língua de sinais;
3. O alfabetismo na escrita da língua de sinais;
4. A estrutura da frase em língua de sinais;
5. Classificadores: Tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso dos mesmos;
6. As novas tecnologias como ferramenta de inclusão para alunos surdos na contemporaneidade;
7. Estudo da aquisição da língua de sinais em diferentes contextos de aquisição;
8. O ensino de Libras como L1 para surdos;
9. A história da educação dos surdos no Brasil;
10. Conceitos de Bilinguismo e Educação Bilíngue.

Bibliografia Sugerida:

A. S. Et Al. A Invenção Da Surdez: Cultura, Alteridade, Identidade e Diferença no Campo da Educação. Santa Cruz Do Sul: Edunisc, 2004.

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Maria Cristina de.(org). Língua portuguesa e LIBRAS: teorias e práticas. Editora Universitária; João Pessoa,UFPB, 2011.

FELIPE, T. (2002) Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. Anais do Congresso Nacional do INES de 2002.

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R. M. de (1997). Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed.

SKLIAR, Carlos, A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação,1998.

SOARES, Maria Aparecida leite. A Educação do Surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados,EDUSF, 1999.

TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

158-Área do conhecimento: Tradução e Interpretação da Libras.

Curso: Letras Libras/Português– **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. Conceitos sobre a tradução;
2. A mediação do conhecimento através do intérprete de língua de sinais;
3. A definição do que representa o “intérprete-pedagógico” na educação de surdos;
4. Estudo da questão do texto original e o conceito de fidelidade na Libras;
5. As relações entre tradução original, tradutor e autor;
6. Educação de surdos e suas novas tecnologias;
7. A tradução como transformação de significados em oposição a noção de tradução como transferência;
8. A análise contrastivada Libras e Língua Portuguesa;
9. A avaliação de traduções;
10. Estudos da tradução como processo cognitivo: memória, produção de inferências, solução de problemas e tomada de decisões.

Bibliografia sugerida:

ARROJO, Rosemary (org.) O signo desconstruído - implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas: Pontes, 1993.

BASSNETT, Susan,1992, Translation Studies, London, Methuen.

AUBERT, Francis Henrik. As (in)fidelidades da tradução Servidões e autonomia do tradutor. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1994.

AZENHA JR., J. 1999. Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado. Universidade de São Paulo. São Paulo.

DERRIDA, J. L'Écriture et la différence. Chicago, IL: Univ.of Chicago Press, 1978.

ECO, Umberto. Os Limites da Interpretação. São Paulo: Perspectiva, 2000.

QUADROS, Ronice Muller de, KARNOPP, Lodenir. Aquisição de L1 e de L2: o contexto da pessoa surda. In: Anais do Seminário: Desafios e possibilidades na educação bilíngue para surdos. 1996, p. 70-87.
STEINER, George, Depois de Babel. Aspectos da Linguagem e Tradução. Tradução de Miguel Serras Pereiresa. Lisboa, Relógio d'Água, 2002.

159-Área de Conhecimento: Políticas Públicas e Legislação Educacional.

Curso: Pedagogia – **Campus Marco Zero – Macapá-AP**

Temas:

1. A LDB 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira;
2. Ampliação e universalização do ensino fundamental: demandas sociais e exigências do mercado;
3. A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais;
4. A organização da educação nacional brasileira: público e privado nos sistemas de ensino;
5. Relações entre educação escolar e trabalho no Brasil: orientações teóricas e orientações normativas atuais;
6. As políticas nacionais de avaliação no Brasil pós-1990: fundamentos, materialidade e implicações do Estado avaliador;
7. Do PNE (10.172/2001) ao PDE: balanço e perspectivas do planejamento educacional brasileiro;
8. Princípios e implantação da gestão democrática na educação brasileira pós-LDB (9.394/1996): o escrito e o feito;
9. Do universal ao múltiplo: as políticas de inclusão escolar;
10. Os novos rumos na formação a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

Bibliografia sugerida:

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).
- _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 3/2006. Brasília: CNE, 2006.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução N. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia. Brasília: CNE, 2006.
- _____. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Educação Escolar: os desafios da qualidade. Vol. 28, n.º. 100, Campinas/SP: CEDES, 2007.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, n.º. 92. Campinas/SP: CEDES, 2005.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE.. DOSSIÊ “POLÍTICAS EDUCACIONAIS”. Vol. 22, n.º. 75. Campinas/SP: CEDES, 2001.
- ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.
- CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira etall. Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.
- GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998
- _____. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. In Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.
- LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: TP&A, 2003.
- LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.
- MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.
- MONLEVADE, João. Para entender o FUNDEB. Ceilândia, DF: Editora Idéa, 2007.
- PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).
- _____. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).
- _____. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).
- _____. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.
- _____. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da educação).
- SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- TOMMASI, L; WARDE, M. J; HADDAD, S. (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1998.
- VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

VAGAS NO CAMPUS SANTANA, SANTANA-AP

204-Área de Conhecimento: Arquitetura e Urbanismo

Curso: Arquitetura e Urbanismo – **Campus Santana– Santana-AP**

Temas:

1. Metodologia de projetos urbanos e paisagísticos;
2. As praças como espaços livres públicos;
3. Projetos de grande complexidade e a relação com o entorno;
4. Cidade e Paisagem: interfaces entre a paisagem construída e a paisagem natural;
5. Sistema viário: aplicações na cidade contemporânea;
6. Acessibilidade: aplicações na cidade contemporânea;
7. Fundamentos do Conforto Ambiental;
8. Edifícios Sustentáveis;
9. Eficiência energética em edificações;
10. Arquitetura Sustentável para os Trópicos.

Bibliografia sugerida:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220-3: 2005. Desempenho térmico de edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social.
- BITTENCOURT, L. Uso das cartas solares - diretrizes para arquitetos. 4ªed. Maceió: EDUFAL, 2004.
- CORBELLA, Oscar, YANNAS, Simos. Em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental. Revan. Rio de Janeiro. 2003.
- FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. Hemus. 2004.
- FRANCO, M. A R. Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. São Paulo: Annablume: Fapesp, 1997.
- FROTA, Anésia Barros. Manual do Conforto Térmico. Studio Nobel, 2003.
- GARCÍA LAMAS, J.M. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Ed.Fundação Gulbenkian, 2004.
- KEELER, M.;Burke, B. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. Bookman. Porto Alegre. 2010.
- LAMBERTS, R at ali. Eficiência energética na arquitetura, São Paulo: Pw, 1997.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: UFV/AP Cultural,1995.
- MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. Tradução: Flávio Coeldon. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, s.d.
- PINON, Hélio. Teoria do Projeto. Livraria do Arquiteto. Porto Alegre. 2006.
- PORTO, Márcio. Processos de projeto e a sustentabilidade na Arquitetura. São Paulo: Editora C4, 2010.
- SILVA, Pérides. Acústica arquitetônica & condicionamento de ar. EDTAL, Belo Horizonte, 1997.
- VIANNA, Nelson S., GONÇALVES, Joana C. Iluminação e Arquitetura. São Paulo, Geros, 2001.

VAGAS NO CAMPUS BINACIONAL, OIAPOQUE-AP

349-Área de Conhecimento: Materno Infantil.

Curso: Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011;
2. Consulta de Enfermagem na atenção à gestante, parturiente, puérpera, e recém-nascido;
3. Atenção à criança de zero a cinco anos e Adolescentes no âmbito da Política Nacional da atenção básica;
4. Atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e prevenção do câncer cérvico-uterino;
5. Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina;
6. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal e patológico;
7. Impacto da hospitalização na criança, adolescente, voltadas as principais patologias inerentes a essas faixas etárias.
8. Atenção à mulher e adolescente gestante nos Períodos do Parto, Nascimento e Puerpério.
9. Atenção à Saúde do Escolar, voltado para a promoção, proteção a DSTs/Hiv, Gravidez na Adolescência e cuidados sociais e ambientais para melhoria da saúde;
10. Assistência de Enfermagem à gestante de Alto Risco e urgências obstétricas.

Bibliografia Sugerida:

- ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde,2001
- Área técnica de Saúde da Mulher / Área técnica de Saúde da Mulher .4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- VERY,G.B. Neonatologia,Fisiologia e Cuidados com Recém-Nascido. Artes Médicas: São Paulo,1995.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência em planejamento familiar: manual técnico. Secretaria de Políticas de Saúde. _____ . Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. –Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica... 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.

_____. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <bvsm.sau.gov.br/bvs/.../inca/manual_profissionaldesaude.pdf>;

_____. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Secretaria de Vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CARVALHO, G. M. de. Enfermagem em Obstetrícia. São Paulo: EPU, 1990.

CLOHERTY, John, P. STARK. Manual de Neonatologia, 4ª Ed. Medsi. Belo Horizonte, 2000.

CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home>

KING, F. Savage. Como ajudar as mães a amamentar. Ministério da Saúde, Brasília, 1998.

LEONE, Clea R. & TRONCHIN, Daisy M. R. Assistência Integrada ao recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 1996.

MONTEIRO, D.L.M.; TRAJANO, A. J.B.; BASTOS, A. C - Gravidez na Adolescência. Ed. Revinter. Rio de Janeiro 2009.

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SIGAUD, C. H. de S. & VERÍSSIMO, M. de La Ó R. Enfermagem Pediátrica, E.P.U, São Paulo. 1996.

SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.

WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999.

350-Área de Conhecimento: Enfermagem Médico Cirúrgica.

Curso: Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem – **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Doenças ocupacionais e relacionadas ao trabalho: Lesões de Esforço Repetitivo/LER e Distúrbios Osteomusculares DORT;
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória;
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Choque: classificação, fisiopatologia e cuidados de enfermagem;
4. Enfermagem no Controle de Infecção Hospitalar;
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas cirurgias do trato digestório: bariátrica; gastrectomia parcial etotal; colostomia;
6. Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Cardíaca Congestiva;
7. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Traumatismo Cranioencefálico (T. C. E.);
8. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Acidente Vascular Cerebral: Isquêmico e Hemorrágico;
9. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Terapias Renais Substitutivas: Hemodiálise, Diálise Peritoneal e Transplante Renal;
10. Normatização da Estrutura Física, Planejamento do Serviço e Atuação do Profissional Enfermeiro no Ambiente de Terapia Intensiva.

Bibliografia Sugerida:

ARAÚJO, C.C. et al. Enfermagem em Unidade de Transplante Renal. São Paulo: Sarvier, 1991.

BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed.. Porto Alegre: Artemed, 2003.

BOLICK, D. et.al. Segurança e Controle de Infecção. Rio de Janeiro: Reichmann& Affonso Editores, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador.

CINTRA, E. de A. et al. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. S.P: Ateneu. 2000.

Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

DOUGLAS, C. R. et al. Patofisiologia de Sistemas Renal. São Paulo: Robe Editorial, 2001.

FARIAS, R.B. SAESO: Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional: uma contribuição para enfermagem do trabalho. EDUFAL, 2007.

FILHO, I. J. et al. Cirurgia Geral: Pré e Pós Operatório. S.P: Ateneu. 1995.

FILHO. Eurico Thomaz de Carvalho; NETTO, Matheus Papaléo. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

MORAES, M.V.G. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador. São Paulo: Iátria, 2008.

PORTH, C., M. Fisiopatologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SANTOS, N. C. M. Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. São Paulo: Iátria, 2003.

SIQUEIRA;B.G.; SCHMIDT, A. Choque Circulatório: Definição, Classificação, Diagnóstico e Tratamento. Revista de Medicina, Ribeirão Preto, v.36; p:145-150, abr/dez, 2003.

SMELTEZER, S.C. et. al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO; Recuperação Pós Anestésica E Central de Material e Esterilização. Práticas Recomendadas pela SOBECC, 5. Ed. São Paulo, 2009.

351-Área de Conhecimento: Enfermagem Psiquiátrica.

Curso: Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem – **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Influências Sociais, Culturais e Religiosas na promoção e cuidados com a saúde: (Costumes e crenças populares, papéis sociais, crenças religiosas, choque cultural);
2. Aspectos Fundamentais da Assistência de enfermagem a pessoas com transtorno psiquiátrico: (Consulta de enfermagem, anamnese, exame físico da criança e adolescente, orientações (vestuário, higiene e alimentação), encaminhamentos (Imunizações, laboratórios e outros);
3. Impacto da Hospitalização nas pessoas com transtorno psiquiátrico e na sua família: (papel do enfermeiro e dos genitores; admissão, avaliação da alta e orientação aos cuidados domiciliares, administração de medicamentos, SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem);
4. Assistência de Enfermagem a pessoas expostas a risco de vida: ingestão de agentes prejudiciais à saúde (envenenamento), atendimento de emergência;
5. Assistência de Enfermagem a pessoas expostas a risco de vida: dependência química, suicídio e vítimas de violência doméstica;
6. Princípios do Cuidado de Enfermagem Psiquiátrica. Papéis e funções do Enfermeiro Psiquiátrico. Relacionamento Terapêutico. Modelo de Adaptação ao Estresse. Implementação do Processo de Enfermagem Psiquiátrica;
7. Assistência de Enfermagem a pessoas com *Transtornos Mentais específicos*: Do Pensamento, do Humor, Puerperal.
8. Assistência de Enfermagem a pessoas da Personalidade Da Ansiedade Por Substâncias Psicoativas (álcool e drogas) e Alzheimer (Gerontopsiquiatria);
9. Psiquiatria Infantil: TDAH e autismo. Conceito, Etiologia, Diagnóstico, Tratamento e Assistência de Enfermagem.
10. Principais Terapêuticas utilizadas: Contenção, Psicofarmacologia, Psicoterapias, Grupos Terapêuticos. Intervenções Familiares.

Bibliografia Sugerida:

- BARROS, Sonia et all. Ações de saúde mental do enfermeiro em unidade básica de saúde, 1985.
- BEZERRA, Jr.B. et all- Cidadania e Loucura: Políticas de Saúde Mental no Brasil. Petrópolis: Ed.Vozes,1997.
- BLEULER, E. Psiquiatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1995.
- BOTECA, N. J. Saúde mental no hospital geral. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BRASIL, Ministério da saúde. Legislação em saúde mental 1990-2002. 3ª ed revista e atualizada. Brasília, 2002.
- _____. Relatório Final da III Conferência nacional de saúde mental: cuidar sim excluir não, Brasília, 2002.
- JIES, J. e HOFLING, Ck - Conceitos Básicos de Enfermagem Psiquiátrica, 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara,1986.
- JORGE, M. S.; SILVA, V.V.; OLIVEIRA, F. B. Saúde mental: da prática psiquiátrica asilar ao terceiro milênio.São Paulo: Lemos Editorial, 2000.
- KAPLAN, H. I. Compêndio de psiquiatria: ciências comportamentais e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.
- NUNES, F. E. P.- Psiquiatria e Saúde Mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais, São Paulo: Atheneu, 1996.
- OLIVEIRA, I.R. Manual de Psicofarmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Médica e Científica 1994.
- OPAS, Relatório sobre a saúde no mundo: saúde mental, nova concepção, nova esperança, 2001.
- OVLES, I. Neurologia e Psiquiatria para Enfermeiros. São Paulo: Andrei, 1985.
- PEREIRA, Osvaldo. Manual de Psiquiatria, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- STUART, G.W.; LARATA, M.T. Enfermagem psiquiátrica. 4ª ed, Rio de janeiro: Reichmam e Afonso, 2002.

352-Área de Conhecimento: Ciências morfológicas.

Curso: Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem – **Campus Binacional – Oiapoque-AP**

Temas:

1. Introdução à Anatomia: definições e classificação da anatomia, planimetria, nomenclatura anatômica, técnicas anatômicas, anatomia topográfica ou regional (noções e nomenclatura);
2. Sistemas do Corpo Humano: Sistema Tegumentar;
3. Sistemas do Corpo Humano: Osteologia - Sistema Esquelético;
4. Sistemas do Corpo Humano: Sindesmologia - Sistema de Articulações;
5. Sistemas do Corpo Humano: Neurologia - Sistema Nervoso e sentidos;
6. Citologia: Células, tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Técnicas Histológicas. Noções de Microscopia;
7. Tecidos Básicos: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular, tecido nervoso;
8. Sistemas do Corpo: Bases Histológicas, Sistema Circulatório, Sistema imunitário e órgãos Linfóides: Timo; linfonodos, MALT, baço, tonsilas;
9. Sistemas do Corpo: Bases Histológicas, Células do sangue e Hemocitopose: Formação das células do sangue, células tronco, medula óssea;
10. Sistemas do Corpo: Bases Histológicas, Trato Digestório e órgãos associados: estudo da boca, dos dentes, da língua; glândulas salivares, faringe, esôfago, estômago, do intestino delgado, do intestino grosso, do fígado, das vias biliares, do sistema porta e do pâncreas.

Bibliografia Sugerida:

- GOSS, CHARLES MAYO, Gray. Anatomia. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2000.
- SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. Vol 1 e 2 . ed.22. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- LUTJEN- Drecoll Rohen. Atlas de Anatomia : os Sistemas Funcionais do Corpo Humano. Manole. São Paulo: 1998.
- JUNQUEIRA E CARNEIRO. Histologia Básica.10 Ed. Rio de Janeiro: 2004.
- SOBOTTA. Atlas de Histologia. 7a Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- SANTELLI, G. M.Histologia Imagens em Foco. São Paulo: 2003, Manole.
- GITIRANA,L.B. Histologia : Conceitos Básicos dos Tecidos. São Paulo: O Atheneu,2007.
- KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. 3 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier ,2012.

353-Área de Conhecimento: Botânica geral (Botânica I e II).

Curso: Biologia–Campus Binacional - Oiapoque-AP

Temas:

1. Morfologia Vegetal;
2. Crescimento vegetal;
3. Relações Hídricas;
4. Fotossíntese;
5. Hormônios Vegetais;
6. Nutrição mineral;
7. Germinação;
8. Reprodução;
9. Métodos de pesquisa e estudos Botânicos;
10. Procedimentos de Herbário;

Bibliografia Sugerida:

- ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1974. 293p.
- FERRI, M. G.; Fisiologia Vegetal. Volume 2. 2^ª Edição. Editora EPU. 1985.EDUSP.
- FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 1981. 197p.
- FERRI, M. G.; Fisiologia Vegetal. Volume 1. 2^ª Edição. Editora EPU. 1979.EDUSP.
- FIDALGO, O. & BONONI, V. L.R. Técnicas da coleta preservação e herborização de material botânico. São Paulo: Instituto de Botânica. (Manual, n.4), 1984. 62p.
- JOLY, A.B. Botânica.Introdução à taxonomia vegetal. 11 ed. São Paulo: Nacional. 777 p. 1991.
- JUDD, W. S.; Campbell, C. S.; Kellogg, E. A.; Stevens, P.F.; Donoghue, M. J. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 632p.
- MIRANDA, I.P.de A.; GUILLAUMET, J.L.; BARBOSA, E.M.; RODRIGUES, M.R.L.; SILVA, M.F. Ecosistemas florestais em áreas manejadas na Amazônia. Manaus: INPA/PPG7. 2º ed. 2010. 196p.
- OLIVEIRA, F.; Akissue, G. Fundamentos de Farmacobotânica. São Paulo: Atheneu, 1993. 216p.
- RAVEN, P. H.; Evert, R.F.; Curtis, H. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara. Dois, 7ª Ed. 2007.724p.
- VIDAL, V. N.; Vidal, M.R.R. Botânica – Organografia. 4ª Ed. Viçosa: UFV, 2000.114p.

354-Área de Conhecimento: Educação Ambiental e Biogeografia.

Curso: Biologia–Campus Binacional - Oiapoque-AP

Temas:

1. Bases Legais e Políticas Públicas de Educação Ambiental;
2. Educação Ambiental no Processo de Gestão Ambiental – ISO 14.000;
3. Métodos de pesquisa em Educação Ambiental;
4. Unidades de Conservação;
5. Biodiversidade na Amazônia;
6. Ecologia e Biogeografia;
7. Métodos de Estudos em Biogeografia;
8. Biogeografia e Conservação;
9. Histórico da Biogeografia;
10. Distribuição das espécies.

Bibliografia Sugerida:

- ABRANTES, J.S. Bio(sócio)diversidade e empreendedorismo ambiental na Amazônia. Rio de Janeiro: Garamond, 148 p. 2002.
- AMAPÁ. Código Ambiental do Estado do Amapá. Macapá: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, 147 p. 1999.
- MARGULIS; SCHWARTZ. Cinco Reinos – Um guia ilustrado dos filões da vida na Terra. 3ªed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro. 497 p. 2001.
- MARTINS, C. Biogeografia e Ecologia. 5 Ed. São Paulo: Nobel, 1985.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Identidade da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 156 p. 2004.
- ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 434p.
- Zoneamento Ecológico Econômico. Primeira Aproximação do zoneamento ecológico econômico do Amapá. Relatório Final. Versão Simplificada. Governo do Estado do Amapá/Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá-IEPA. 1988.104p.

355-Área de Conhecimento: Microbiologia, Parasitologia e Imunologia.

Curso: Biologia–Campus Binacional - Oiapoque-AP

Temas:

1. Imunidade inespecífica;
2. Imunidade específica;
3. Tolerância imunológica;
4. Micro-organismos acelulares e procarióticos;
5. Micro-organismos eucarióticos;
6. Microbiologia ambiental;
7. Tripanossomíase americana: Doença de Chagas;

8. Enteroparasitoses: Helmintoses e protozooses de importância humana;
9. Artrópodos de importância parasitológica: Classificação, bioecologia, biogeografia e Competência vetorial;
10. Malária: agentes etiológicos, vetores: taxonomia, bioecologia e distribuição geográfica, epidemiologia.

Bibliografia Sugerida:

- ABBAS, A. K. ; LICHTMAN, A. H. & POBER, J. S.: Imunologia Celular e Molecular, 7a.ed. Philadelphia, W. B. Saunders Company, 2012.
- ABBAS, A.; LICHTMAN, A E POBER, J. Imunologia celular e molecular. Ed. Revinter, 2009.
- ACTOR, JK. IMUNOLOGIA E MICROBIOLOGIA. ED. ELSEVIER, 2007.
- ALBERTUM, J E TRABULSI, LR. Microbiologia 5^o edição. Ed. Atheneu, 2008.
- BURTON, G E ENGELKIRK, P. Microbiologia para as ciências da saúde. Ed. Gen, 2010.
- CALICH, V; VAZ, C. IMUNOLOGIA. ED. REVINTER, 2009.
- DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica. Ed. Atheneu. 2^o ed. 2007
- JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. & CAPRA, J. D.: Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença. 7^a. ed. PortoAlegre, Artes Médicas Sul. 2010.
- LEVINSON, W E JAWETZ, E. Microbiologia e Imunologia. Ed. Artmed, 2009.
- MARCONDES, C. B. Entomologia Médica e Veterinária. Ed. Atheneu, 2011.
- NEVES, D.P. et al. Parasitologia Humana. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, RJ, 11^a ed., 2005. 524 pp.
- REY, L. Parasitologia. GuanabaraKoogan 4^o ed. 2008

356-Área de Conhecimento: Química Geral, Físico-Química, Química Orgânica, Bioquímica I e Bioquímica II.

Curso: Biologia – Campus Binacional - Oiapoque-AP

Temas:

1. Origem da teoria quântica;
2. Propriedades dos materiais metálicos e não metálicos e os modelos de ligações químicas;
3. Termodinâmica;
4. Eletroquímica;
5. Funções orgânicas e suas aplicações;
6. Reação de substituição (SN1 e SN2);
7. Metabolismo de carboidratos;
8. Metabolismo de lipídios;
9. Digestão de biomoléculas;
10. Determinação de ácidos graxos (AG) livres e índice de acidez (IA).

Bibliografia Sugerida:

- ATKINS, Peter. PAULA, Julio de. Físico-química. 7^a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- BRADY, J.E. e HUMISTON, G.E. Química Geral.. Vols. 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- CASTELLAN, Gilbert W. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- DEVLIN, T.M. 1998. Manual de Bioquímica. Editora Blücher.
- LEHNINGER, A. L. 1993. Princípios de Bioquímica. Editora Savier.
- MURRAY, R. K.; GRANNER.D.K.; MAYES, P. A.; RODWELL, V. W. HARPER. Bioquímica. 8.ed. Atheneu, 1998.
- LEHNINGER, A.L. Nelson, D.L., Cox, M.M. Princípios da Bioquímica. 3.ed. Sarvier, 1999.
- MAHAN, B.H. & MYERS, R.J. Química: Um Curso Universitário, Trad. da 4^a ed. Americana, Ed. Edgard Blucher, 1993.
- MOORE, Walter John. Traduzido por TiborRabockai. Físico-química. São Paulo: Blücher, 2000.
- RUSSEL, J. B. Química geral. 2ed. São Paulo: Mc Graw Hill Ltda, 1994, v. 1.

357-Área de conhecimento: Direito Civil.

Curso: Direito– Campus Binacional - Oiapoque-AP

Temas:

1. A constitucionalização do direito civil;
2. Os direitos da personalidade;
3. Responsabilidade civil no CC/02 e no CDC;
4. A teoria geral do pagamento;
5. O direito de família e os novos arranjos familiares possíveis a partir da CF/88;
6. A sucessão do cônjuge e do companheiro;
7. A adoção;
8. A regularização fundiária;
9. A função social no direito privado;
10. O direito de propriedade após a CF/88.

Bibliografia Sugerida:

- AMARAL, Francisco. Direito Civil: introdução. 5^a. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
- AZEVEDO, Antonio Junqueira de. Negócio jurídico: existência, validade, eficácia. 4^a ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva, 2007.
- FACHIN, Luis Edson. Teoria crítica do direito civil. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
- FACHIN, Luiz Edson (Coord.). Repensando Fundamentos do Direito Civil Brasileiro Contemporâneo. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

GOMES, Orlando. Introdução ao direito civil. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996.
GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2003.
Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. São Paulo: Saraiva, 2007.
MARTINS-COSTA, Judith; BRANCO, Gerson. Diretrizes Teóricas do Novo Código Civil Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2002.
MELLO, Marcos Bernardes de. Teoria do fato jurídico. Plano da existência. 10ª ed. SP: Saraiva, 2000.
PERLINGIERI, Pietro. Perfis do Direito Civil. Introdução ao Direito Civil Constitucional. 2ª. ed. São Paulo: Renovar, 2002.
RODRIGUES, Sílvio. Curso de direito civil. São Paulo: Saraiva.
SARLET, Ingo Wolfgang. O novo Código Civil e a Constituição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
TEPEDINO, Gustavo (Coord.). A parte Geral do Novo Código Civil. Estudos na Perspectiva Civil-Constitucional. Rio de Janeiro:Renovar, 2002.

358-Área de Conhecimento: Direito Processual Civil e Direito do Consumidor.

Curso: Direito– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. A constitucionalização do direito processual civil;
2. Condições da ação e pressupostos processuais;
3. O processo cautelar;
4. Espécies de recurso no processo civil;
5. Ações possessórias;
6. A proposta de novo Código de Processo Civil;
7. O direito do consumidor e os princípios do direito das obrigações;
8. Cláusulas abusivas e seu controle;
9. Responsabilidade civil geral e responsabilidade do fornecedor;
10. A defesa do consumidor no Juizado Especial Civil e na Justiça Comum.

Bibliografia Sugerida:

ALMEIDA, João Batista de. A proteção jurídica do consumidor. São Paulo: Saraiva.
BRASIL. Código de Processo Civil. Lei n. 5.869, de 11 de janeiro de 1973: atualizado em 2012.
Código de Defesa do Consumidor. Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990.
COELHO, Fábio Ulhoa. O empresário e os direitos do consumidor. São Paulo: Saraiva.
DIDIER JR, Fredie. Curso de Direito Processual Civil. Salvador: Juspodivm.
DINAMARCO, Cândido Rangel. Instituições do Direito Processual Civil. São Paulo: Malheiros.
DONIZETTI, Elpídio. Curso Didático de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Lumen Juris.
GRINOVER, Ada Pellegrine, Teoria Geral do Processo. São Paulo: Malheiro
GRINOVER, Ada Pellegrini, et al. Código brasileiro de defesa do consumidor comentado pelos autores do anteprojeto. Rio de Janeiro: Forense Universitário.
Lei dos Juizados Especiais. Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995.
LINHARES, Erick. Manual Prático do Juizado Especial Cível. São Paulo: Juruá.
MARQUES, Cláudia de Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor, São Paulo: Revista dos Tribunais.
MONTENEGRO FILHO, Misael. Ações Possessorias. São Paulo: Atlas.
RODRIGUES, Ruben Tedeschi. Práticas Forenses. São Paulo: Mundojurídico.

359-Área de Conhecimento: Geografia Física.

Curso: Geografia – **Campus Binacional – Oiapoque-AP**

Temas:

1. A evolução teórico-epistemológica da Geografia Física;
2. Metodologias e técnicas de pesquisa em Geografia Física;
3. Geossistemas e sua aplicação na Geografia Física;
4. Conceitos de paisagem nas abordagens da Geografia Física;
5. Aspectos de Geografia Física do Estado do Amapá;
6. Processos, análises e gestão de bacias hidrográficas;
7. Climatologia: concepções científicas, escalas de abordagem e espacialização de fenômenos meteorológicos;
8. As grandes estruturas litológicas e as formas do relevo brasileiro;
9. Geomorfologia ambiental e suas aplicações;
10. Riscos ambientais e vulnerabilidade social nos estudos de Geografia Física aplicados ao planejamento ambiental.

Bibliografia sugerida:

AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os trópicos. 5a.edição. Bertrand Brasil, 1986. 332p.
BARBOSA, G. V.; RENNÓ, C. V.; FRANCO, E. M. Geologia, Geomorfologia, Solos e Vegetação e da Folha N.A./N.B. 22 Macapá. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto Radam: levantamento de recursos naturais. Rio de Janeiro: DNPM, 1974. v. 6. 467p.
BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. Cadernos de Ciências da Terra, n.13, Instituto de Geografia da USP, 1971, 27p. (Trad. Paysage et géographie physique globale: esquisse méthodologique, 1968).
BERTRAND, G; BEROUTCHACHVILI, N. Le géosystème ou système territorial naturel. Revue Géographique des Pyrénées et du Sud-Ouest, Toulouse, 1978, v.49, n.2, p. 167-180, 1978.
BOTELHO, R. G. M. 2005. Planejamento ambiental em microbacia hidrográfica. In:GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. (org.). Erosão e conservação dos solos: conceitos temas e aplicações. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 269-300.

- CARDONA, O. La necesidad de repensar de manera holística los conceptos de vulnerabilidad e riesgo: “una crítica y una revisión necesaria para La gestión”. International Work-Conference on Vulnerability in Disaster - Theory and Practice. Holanda, 2001. 18p.
- CASSETI, V. Elementos de geomorfologia. 1ª ed. Ed UFG. Goiânia, 1994.
- CAVALCANTI, F. A.; FERREIRA, N.J.; SILVA, M.G.A.; DIAS, M.A.F.S. Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 432 p.
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. 2ªed. Ed. Edgard Blucher, São Paulo, 1980.
- _____. Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.
- CONTI, J. B. Clima e Meio Ambiente. São Paulo, Atual Editora: 2011.
- CUNHA, S.B. 2011. Bacias hidrográficas. In: GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. 1994 Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil. 229 - 273.
- FLORENZANO, T. Geomorfologia - Conceitos e Tecnologias Atuais. Ed. Oficina de textos. 2008. 320p.
- GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA A. J.T & CUNHA S.B. (org.) Geomorfologia e Meio Ambiente. 3a ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000, 372p.
- _____. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- GUERRA, A. J. T. Dicionário geológico-geomorfológico. 8ª ed. FIBGE, Rio de Janeiro, 1993.
- _____. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 1ª ed. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1994.
- LEINZ, V. & AMARAL, S.E. Geologia Geral. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1980.
- LIMA, R.; TOURINHO, M.; COSTA. Várzeas flúvio-marinhas da Amazônia brasileira; características e possibilidades agropecuárias. Belém: FCAP. Serviço de documentação e informação, 2001. 342p.
- LOCZI, L. & LADEIRA, E. Geologia Geral e Introdução à Geotectônica. Edgard Blucher Ltda, São Paulo. 1977.
- _____. Geologia Estrutural e Introdução a Geotectônica. São Paulo Edgard Blucher, Rio de Janeiro: CNPq. 1980. 528p.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007. 207p.
- MONTEIRO, C.A.F. O estudo geográfico do clima. Cadernos Geográficos, Florianópolis, 1999. 72p.
- _____. Geossistemas: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2000.
- MURK, B.W.; SKINNER, B.J. & PORTER, S.C. Environmental Geology. New York: John Wiley & Sons, New York, 1995, 535p.
- NETTO, A. Hidrologia de encostas na interface com a geomorfologia. In: Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. GUERRA, A.J.T. e CUNHA, S.B. Ed: Bertrand Brasil, 2001.
- PENTEADO, M. M. Fundamentos de geomorfologia. 3ª ed. FIBGE, Rio de Janeiro, 1980.
- ROSS, Jurandy L. S. (org) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1998.
- ROUGERIE, G; BEROUTCHACHVILI, N. Géosystèmes et Paysages: bilan et méthodes. Paris: Armand Colin, 1991.
- SKINNER, B.J. & PORTER, S.C. Physical Geology. New York: John Wiley & Sons, 1987, 750p.
- SOCHAVA, V. B. O Estudo de Geossistema. In: Métodos em Questão, n.16, São Paulo: USP, 1977. Trad. The Study of Geosystems. Reports Inst. Geog. Of Siberia and Far East, n.51, 1976.
- SUERTEGARAY, D. M. A; NUNES, J. O. R. A natureza da geografia física na geografia. Revista Terra Livre, São Paulo (Associação dos Geógrafos Brasileiros), nº 17, 2º semestre/2001.
- SUMMERFIELD, M. A. Global Geomorphology. Ed. John Wiley & Sons. New York. 1991.
- TAUK, S.M. Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Ed. UNESP, 1995, 206p.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2000, 557p.
- TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE, 1977, 91p.
- _____. Principes et Méthodes de la Géomorphologie. Paris: Masson, 1965.
- TROLL, C. El paisaje geográfico y su investigación. In: MENDOZA, J. G. et al. El pensamiento geográfico. Madrid: Alianza Editorial, 1982, p. 323-329.
- TROPMAIR, Helmut. Geossistemas e geossistemas paulistas. Rio Claro : O Autor, 2000.
- TUCCI, C. E. M. (org.). Hidrologia: ciência e aplicação. 1.ed. Porto Alegre: ABRH/EDUSP, v.4, 1993, 943p.
- VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e Climatologia. Brasília: MA-INMET, 2001.
- VEYRET, Y.; RICHEMOND, N. Os tipos de risco. In: VEYRET, Y. (Org.). Os riscos, o homem como agressor e vítima do meio ambiente. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- VITTE, A. C. & GUERRA, A. J. T. (org). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- WALTER, Heinrich. Vegetação e zonas climáticas: tratado de Ecologia Global. São Paulo: EPU, 1986.

360-Área de Conhecimento: Geografia Regional.

Curso: Geografia – **Campus Binacional – Oiapoque-AP**

Temas:

1. Questionamentos epistemológicos sobre a natureza dos diversos conceitos e dimensões da região;
2. Globalização, fragmentação e a dinâmica regional do mundo contemporâneo;
3. A América Latina como região no contexto mundial;
4. As bases de formação territorial do espaço brasileiro;
5. A regionalização e as formas contemporâneas de (di) visão do espaço brasileiro;
6. Diversidade territorial e formação regional da Amazônia;
7. A região, o planejamento regional e a regionalização da Amazônia para fins de planejamento;
8. Movimentos Sociais e novas formas de regionalização da Amazônia;
9. O Amapá no contexto da formação regional da Amazônia;
10. Questões sobre Fronteiras, Políticas de Integração e relações Amapá e Guiana Francesa.

Bibliografia sugerida:

- ALBUQUERQUE, Edu Silvestre (org.) Que país é este? Pensando o Brasil contemporâneo. São Paulo: Globo, 2005, p.141-178.
- BECKER, B. K; EGLER, C. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

- BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização. SP: HUCITEC, 1996.
- CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.) Brasil: questões atuais de reorganização do território. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- _____. Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CASTRO, I. E; MIRANDA, M; EGLER, C. A. G. Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- CECEÑA, Ana E. (org.) Os desafios das emancipações em um contexto militarizado. São Paulo: Expressão popular, 2008.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- COSTA, W. M. . Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder (2ª edição revisada). São Paulo: EDUSP, 2008.
- GUERRA, Antônio Teixeira. Estudo geográfico do Amapá. Rio de Janeiro: IBGE, 1954.
- HAERSBERT, Rogério. Blocos Internacionais de Poder. SP: Contexto, 1991.
- HAESBAERT, Rogério (org.). Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. RJ: EDUFF, 1998.
- HAESBAERT, Rogério. O mito da des-territorialização – do fim dos territórios à multiterritorialidade. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo: edições Loyola, 1994.
- LANDER, Edigardo (compilador) La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Clacso, 2003.
- LAVINAS, Lena; NABUCO, Maria Regina. Regionalização: problemas de método. In: Espaço & Debates, Revista de Estudos Regionais e Urbanos, nº 38, Ano XIX, São Paulo: Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos, 1994, p.21-26.
- LEMOES, Amália Inês; SILVEIRA, Maria Laura; ARROYO, Mônica (orgs.) Questões territoriais na América Latina. Buenos Aires: Clacso/São Paulo: USP, 2006.
- LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy (orgs.) Brasil século XXI – por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad/CNPq, 2004.
- MAGNANO, Angélica Alves. A divisão regional brasileira – uma revisão bibliográfica. In: Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, v. 57, nº 4, out./dez., 1995, p.1-163.
- MARTINS, José de Souza. FRONTEIRA, a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo, Hucitec, 1997.
- MORAES, A. C. R. Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial no “longo” século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.
- MOREIRA, Ruy (2006). Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. Contexto: São Paulo, 2006.
- OLIVEIRA, Márcio Piñon; COELHO, Maria Célia Nunes; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.) O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (II). Rio de Janeiro: Lamparina: Faperj, Anpege, 2008.
- PORTO, Jadson. Amapá: principais transformações econômicas e institucionais – 1943 a 2000. 2ª ed. Macapá: Jadson Porto, 2006.
- RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). A Globalização e as Ciências Sociais. SP: Cortez, 2002.
- SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, Milton et alli. Fim do século e Globalização. SP: HUCITEC/ANPUR, 2000.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec. 1996a.
- _____. Técnica, Espaço e Tempo: Globalização e meio técnico-científico-informacional. SP: HUCITEC, 1994.
- SILVEIRA, Maria Laura (org.) Continente em chamas: globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SPOSITO, M. Encarnação Beltrão. Para pensar as pequenas e as médias cidades brasileiras. 1. ed. Belém: FASE e UFPA, 2009.
- WALLERSTEIN, Immanuel. O universalismo europeu: a retórica do poder. São Paulo: Boitempo, 2007

361-Área de Conhecimento: História Contemporânea e Brasil Contemporâneo.

Curso: História – **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Imperialismos, ontem e hoje;
2. A Era das Revoluções: lutas como percurso contemporâneo;
3. Industrialismo e desenvolvimento no Brasil e no mundo;
4. Descolonizações e emancipações nos séculos XIX e XX no Brasil e no mundo;
5. Brasil Republicano: do nacional-desenvolvimentista à política externa independente;
6. Ditaduras, autoritarismos e democracia em comparação no Brasil e no mundo;
7. Guerras e conflitos: atuações, narrativas e perspectivas e seus desdobramentos no Brasil;
8. O Globalismo e a nova ordem mundial;
9. As distintas crises do Sistema Capitalista: mudanças, rupturas e insurgências;
10. Movimentos Sociais na História Contemporânea do Brasil e do mundo.

Bibliografia sugerida:

- ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. São Paulo: UNESP, 1996. BARRACLOUGH, Geoffrey. Introdução à História Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- CROUZET, Maurice. História Geral das Civilizações - a época contemporânea. São Paulo: DIFEL, 1977.
- FALCON, F. & MOURA, G. A formação do mundo contemporâneo; a fase de formação da sociedade liberal. RJ: Campus, 1989.
- FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano: o tempo do Estado Nacional-Estatismo, do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Vol.1. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- FONSECA, Pedro Cezar Dutra et.al (orgs.). A Era Vargas: Desenvolvimentismo, economia e sociedade. São Paulo Editora Unesp, 2012.
- GADDIS, J. A Guerra Fria, Lisboa, Edições 70, 2009.
- HOBSBAWM, Eric. Era das Revoluções. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- _____. Era dos impérios. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

LINHARES, M. Y. A luta contra a metrópole. São Paulo: Brasiliense, 1981.
_____. (org). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
MENDONÇA, S. R. de. Estado e Economia no Brasil: opções de desenvolvimento. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1987.
POLANYI, K. A Grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
TEIXEIRA DA SILVA, F. et al. Impérios na História. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2009.
VIZENTINI, P. Relações Internacionais do Brasil: de Vargas a Lula. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002
WEFFORT, F. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

362-Área de Conhecimento: História da América

Curso: História – Campus Binacional - Oiapoque-AP

Temas:

1. América Pré-Colombiana: Maias, Incas e Astecas;
2. A chegada dos europeus e a invenção da América;
3. Colonização hispânica, evangelização e resistência indígena;
4. Economia e política colonial;
5. O império ultramarino português na América: práticas políticas e trajetórias administrativas;
6. Sociedade colonial e escravista na América Portuguesa;
7. O processo de independência;
8. Formação dos Estados Nacionais na América;
9. Populismo na América Latina;
10. Ditaduras na América Latina do século XX.

Bibliografia sugerida:

AZEVEDO, Cecília, RAMINELLI, Ronald (org.). História das Américas: Novas Perspectivas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
BETHEL, Leslie (Org.). História da Latina: América Latina colonial. Vol. II. Trad. Mary A. L. de Barros & Magda Lopes. S. Paulo: Edusp; Brasília: FUNAG, 2008.
BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. Volume 1: América Latina Colonial. São Paulo: EDUSP; Brasília: FUNAG, 2004.
CARDOSO, Ciro Flamarion S. América Pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 2004.
FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs). O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos. História Contemporânea da América Latina, 1960-1990. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
HALPERIN DONGHI, Tulio. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
KARNAL, Leandro et al. História dos Estados Unidos: Das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.
O'GORMAN, Edmundo. A Invenção da América. SP: Editora Unesp, 1992.
PAMPLONA, Marco A., DOYLE, Don H. Nacionalismo no Novo Mundo. A Formação de Estados-Nação no século XIX. Rio de Janeiro: Record, 2008.
PEREGALLI, Enrique. A América que os Europeus Encontraram. 12ª edição. SP: Editora Atual, 1994.
RESTALL, Matthew. Sete Mitos da Conquista Espanhola. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
SCHWARTZ, Stuart B., LOCKHART, James. A América Latina na Época Colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
VAINFAS, Ronaldo. Economia e sociedade na América Espanhola. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

363-Área de Conhecimento: História da Amazônia e História do Amapá.

Curso: História – Campus Binacional - Oiapoque-AP

Temas:

1. A Amazônia no imaginário europeu.
2. Ocupação e projetos de colonização da Amazônia (séculos XVII e XVIII).
3. Trabalho compulsório na Amazônia.
4. O projeto pombalino para a Amazônia: escravidão, legislação, e administração colonial.
5. Tensão e conflitos no processo de “Adesão” do Pará à Independência brasileira.
6. Sujeitos e sentidos da Cabanagem.
7. Controle e reorganização social no pós-Cabanagem.
8. A economia da borracha na Amazônia.
9. A criação do Território Federal do Amapá.
10. Grandes projetos: conflitos envolvendo trabalhadores e grande capital na Amazônia.

Bibliografia sugerida:

COELHO, Geraldo Mártires. Anarquistas, demagogos e dissidentes: a imprensa liberal no Pará de 1822. Belém: CEJUP, 1993.
COELHO, Mauro Cezar e QUEIROZ, Jonas Marçal de. Amazônia: modernização e conflito (séculos XVIII e XIX). Belém UFPA/NAEA; Macapá: UNIFAP, 2001.
D'INCAO, Maria Ângela e SILVEIRA, Isolda M. da (orgs). A Amazônia e a crise da modernização. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994.
DEL PRIORE, Mary e GOMES, Flávio (orgs). Os senhores dos rios: Amazônia, margens e história. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
GODIM, Neide. A invenção da Amazônia. São Paulo: Marco Zero, 1994.
GOMES, Flávio dos Santos (org.). Nas Terras do Cabo Norte: fronteiras, colonização e escravidão na Guiana Brasileira (século XVIII-XIX). Belém: Editora Universitária. UFPA, 1999, p. 225-318.

HEMMING, John. Fronteira amazônica: a derrota dos índios brasileiros. São Paulo: EDUSP, 2009.
HOORNAERT, Eduardo (org.). História da Igreja na Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1992.
MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo (org.). A escrita da história paraense. Belém: NEA/ UFPA, 1998.
NEVES, Fernando Arthur de Freitas e LIMA, Maria Roseane Pinto (orgs.). Faces da história da Amazônia. Belém: Paka-Tatu, 2006.
PINHEIRO, Luís Balkar Sá Peixoto. Visões da Cabanagem: uma revolta popular e suas representações na historiografia. Manaus: Valer, 2001.
WEINSTEIN, Barbara. A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920). São Paulo: Hucitec, 1993.

364-Área de Conhecimento: Língua Portuguesa.

Curso: Letras – Campus Binacional - Oiapoque-AP

Temas:

1. Alfabetização e Letramento no contexto de ensino da língua portuguesa;
2. As relações entre linguagem oral e escrita na realidade atual de existência dos gêneros textuais multimodais e dos multiletramentos;
3. Leitura e produção escrita: perspectivas, processos, estratégias e capacidades;
4. Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa e as ferramentas de auxílio nesses processos: livros didáticos de língua portuguesa e sua política nacional de circulação e uso; sequências didáticas e projetos didáticos;
5. A pesquisa na área da linguagem sob a perspectiva da linguística aplicada: o paradigma indiciário e a etnografia da prática escolar;
6. Variação Linguística/Heterogeneidade Dialetoal e suas implicações para o ensino da Língua Portuguesa;
7. A Língua Portuguesa e seus reflexos fonético/fonológicos; morfossintáticos e semântico lexicais nos atlas linguísticos brasileiros;
8. História interna da Língua Portuguesa;
9. A disciplinarização da língua portuguesa do seu nascimento ao novo paradigma;
10. Os gêneros textuais orais e escritos: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa.

Bibliografia Sugerida:

- AGUILERA, Vanderci de Andrade. Caminhos e Perspectivas para a dialetologia no Brasil. Londrina: Editora da UEL, 1998.
ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Diferentes tipos de Pesquisa qualitativa. In.: Etnografia da prática escolar. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1998.
ANTUNES, Irandé. Análise de Textos: fundamentos e práticas. SP: Parábola Editorial, 2010.
_____, Irandé. Aula de Português: encontro & interação. SP: Parábola Editorial, 2003.
_____, Irandé. Lutar com Palavras. Coesão e Coerência. SP: Parábola, 2006.
_____, Irandé. Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho. SP: Parábola Editorial, 2007.
AZEREDO, José Carlos. Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos. RJ: Jorge Zahar, 2007.
BAGNO, Marcos; STUBBS, M; GAGNÉ, G. Língua Materna, variação e ensino. SP: Parábola Editorial, 2002.
_____, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.
BAKHTIN, M. Os Gêneros do Discurso. IN: Estética da criação verbal, pp. 277 – 326. SP: Martins Fontes, 1992 [952-53/1979].
BATISTA, Antônio; GALVÃO, Ana (Orgs.). (2005). Leitura: práticas, impressos, letramentos. BH: Autêntica.
BATISTA, Antônio; COSTA VAL, Maria da Graça (Orgs.). Livros de Alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas. BH: Autêntica, 2004.
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – PCN. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1999.
BRANDÃO, H.N. (Org). Gêneros do discurso na escola. SP: Cortez, 2000.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística & educação. SP: Parábola, 2005.
_____, Stella Maris. Educação em língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. SP: Parábola Editorial, 2004.
BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2007.
BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Org.) Português no ensino médio e formação do professor. SP: Parábola, 2006.
CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. RJ: Padrão Editora, 1979.
CARDOSO, S. A. Geolinguística: tradição e modernidade.. São Paulo: Parábola 2010.
COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. SP: Martins Fontes, 1999.
_____, Maria da Graça; MARCUSCHI, Beth. (Orgs.). Livros de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. BH: Autêntica, 2005.
DIONISIO, Ângela Paiva Dionísio, MACHADO, Ana Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros Textuais e Ensino. RJ: Lucerna, 2010.
FÁVERO, Leonor Lopes, ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. & AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. SP: Cortez, 2002.
FERRAZ C. & MENDOÇA M. Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.
FERREIRA, Carlota; CARDOSO, Suzana. A Dialetologia no Brasil. SP: Contexto, 1994.
KLEIMAN, Ângela B. – Org. Os significados do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. SP: Contexto, 2010.
_____, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e Compreender: os sentidos do texto. 3 ed. SP: Contexto, 2009.
_____, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. SP: Cortez, 2005.
_____, Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. SP: Contexto, 2001.
MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaios para uma Sócio-História do Português Brasileiro. SP: Parábola Editorial, 2004.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001.

_____, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MILLER, Carolyn R. Gênero Textual, Agência e Tecnologia. Recife, Ed. Universitária da UFPE, 2009.

RAZKY, A.; LIMA, A. OLIVEIRA, M. Atlas Linguísticos: contribuição para o ensino básico. In: MOTA, Jacyra & CARDOSO, Suzana. Documentos 2: projeto atlas linguístico do Brasil. Salvador: Quarteto, 2006.

ROJO, Roxane. Org. Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

_____, Roxane – Org. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

_____, Roxane; BATISTA, Antônio – Org. Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

_____, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

_____, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, Leonor Werneck; PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino. (Org.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. RJ: Lucerna, 2006.

SCHNEUWLY, B. (1994) Gêneros e tipos de discurso: Considerações psicológicas e ontogenéticas. IN: ROJO, R. H. R. & CORDEIRO, G. S. (Orgs/trads) (2004) Gêneros orais e escritos na escola. Tradução de trabalhos de Schnewly & Dolz, pp. 21-39. Campinas: Mercado de Letras.

SIGNORINI, Inês. Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SIGNORINI, Inês. (org.). Re(Dis)cutir Texto, Gênero e Discurso. SP: Parábola, 2008.

SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. BH: Autêntica, 1998.

TARALLO, F. A Pesquisa Sociolinguística. SP: Ática, 1985.

TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. SP: Cortez, 1995.

365-Área de Conhecimento: Linguística Românica.

Curso: Letras – Campus Binacional - Oiapoque-AP

Temas:

1. A linguística românica como ciência histórica;
2. A formação das línguas românicas;
3. As origens da língua portuguesa e de sua evolução diacrônica;
4. O papel dos fatores linguísticos e extralinguísticos na dialetação do latim vulgar e na conseqüente formação do português;
5. Mudanças fônicas, morfológicas e sintáticas do latim vulgar ao português atual;
6. A correlação entre variação e mudança em processos recentes ou em andamento no português do Brasil;
7. Estruturas básicas da língua latina e análise de sua relevância para o entendimento da língua portuguesa;
8. A língua latina e sua expansão através dos séculos: contexto histórico e linguístico;
9. A morfologia latina: as classes de palavras e as flexões; as declinações e as conjugações;
10. Sintaxe latina: a frase e seus elementos constituintes.

Bibliografia Sugerida:

ALKMIM, T. M. Para a história do português brasileiro. Novos estudos. São Paulo: Humanitas, 2002.

BASSETTO, B. Elementos de filologia românica. São Paulo: Edusp, 2001.

CARDOSO, Z. de A. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 1989. Coleção Princípios.

CASTILHO, A. O português do Brasil. In: ILARI, R. (Org.). Linguística românica. São Paulo: Ática, 2001.

COUTINHO, I. de L. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1993.

FARACO, C. A. Linguística histórica. Uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.

FREIRE, Antônio. Gramática latina. 5a.ed. Porto: Ed. Braga, 1983.

FURLAN, Oswaldo A. Gramática básica do latim. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997

GOULART, A. T.; SILVA, O. V. da. Estudo dirigido de gramática histórica. São Paulo: Brasil S/A., 1978.

ILARI, R. Linguística românica. São Paulo: Ática, 2001.

LAUSBERG, H. Linguística românica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O Português Arcaico: Fonologia. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. O Português Arcaico: Morfologia e Sintaxe. São Paulo: Contexto, 2001.

MAURER JR., T. H. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1962.

_____. Gramática do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.

NUNES, J. J. Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. Lisboa: Clássica Editora, 1945.

TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VASCONCELOS, C. M. de. Lições de filologia portuguesa. Lisboa, Revista, 1946.

VIDOS, B. E. Manual de linguística românica. Rio de Janeiro: EduERJ, 1996.

366-Área do conhecimento: Libras.

Curso: Letras Libras/Português– Campus Binacional – Oiapoque-AP

Temas:

1. A Libras como língua natural do surdo e sua contextualização histórica;
2. Tópicos da linguística aplicados à língua de sinais;
3. O alfabetismo na escrita da língua de sinais;
4. A estrutura da frase em língua de sinais;
5. Classificadores: Tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso dos mesmos;
6. As novas tecnologias como ferramenta de inclusão para alunos surdos na contemporaneidade;
7. Estudo da aquisição da língua de sinais em diferentes contextos de aquisição;

8. O ensino de Libras como L1 para surdos;
9. A história da educação dos surdos no Brasil;
10. Conceitos de Bilinguismo e Educação Bilíngue.

Bibliografia Sugerida:

- A. S. Et Al. A Invenção Da Surdez: Cultura, Alteridade, Identidade e Diferença no Campo da Educação. Santa Cruz Do Sul: Edunisc, 2004.
- CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.
- FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Maria Cristina de.(org). Língua portuguesa e LIBRAS: teorias e práticas. Editora Universitária; João Pessoa,UFPB, 2011.
- FELIPE, T. (2002) Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. Anais do Congresso Nacional do INES de 2002.
- FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.
- QUADROS, R. M. de (1997). Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed.
- SKLIAR, Carlos, A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação,1998.
- SOARES, Maria Aparecida leite. A Educação do Surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados,EDUSF, 1999.
- TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

367-Área de Conhecimento: Letras - Linguística - Línguas Indígenas.

Curso: Licenciatura Intercultural Indígena– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Genética das línguas indígenas brasileiras;
2. Sintaxe com enfoque em línguas indígenas;
3. Morfologia e estrutura argumental com enfoque em línguas indígenas;
4. Universais linguísticos: sua contribuição para o conhecimento e estudo das línguas indígenas;
5. Interface morfologia e sintaxe e sua abordagem nas línguas indígenas;
6. Características tipológicas das línguas indígenas do Amapá e Norte do Pará;
7. Processos de Pidginização e Crioulização;
8. A variação linguística e o estudo das línguas indígenas brasileiras;
9. Fonética e Fonologia com enfoque nas línguas indígenas;
10. Métodos e experiências de ensino-aprendizagem de línguas indígenas.

Bibliografia Sugerida:

- AIKHENVALD, A. 2006. “Grammars in contact: a cross-linguistic typology”. In Aikhenvald, A.
- AMARAL, L. Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas Cap. 7, pp. 245-306, 1995
- CLEMENTS, G. N. & HUMÉ, Elizabeth V.The Internal Organization of Speech Sounds. In:Conhecimento Lingüístico: do Saber do Falante à Pesquisa. Cadernos de Educação.
- COUTO, Hildo Honório do. Linguística, ecologia e ecolinguística - contato de línguas. São CROFT, W. 2003.Typology and Universals, 2nd Ed. Cambridge: Cambridge University Press.
- DIXON, R.M.W.; AIKHENVALD, A.A. Word: cross-linguistic Tipology. Cambridge Escolar Indígena, nº 1, julho de 2002, p. 47-78. Barra do Bugres, MT: Unemat, 2002.
- FRANCHETTO, B., MAIA, M., SÂNDALO, F., STORTO, L. A Construção do indígenas no Brasil. In Cadernos de Educação Escolar Indígena. V.9(1), pp. 13-32. Cárceres, indígenas. Loyola, São Paulo, 1986.
- LADEFOGED, P. Preliminaries to Linguistics Phonetics. Chicago: The University of Chicago
- MAIRAL, R. e GIL, J. (Eds).Linguistic Universals. Cambridge University Press, 2006. MT: UNEMAT, 2011.
- Paulo: Contexto, 2009. Press, 1971.
- RODRIGUES, AryonDall’Igna. Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das línguas
- SPENCER, A; ARNOLD M.Z. The handbook of Morphology. Blackwell Publishing, 2004.
- The Handbook of Phonological Theory. John Goldsmith (ed.). Oxford: Blackwell Publishers. University Press, 2003. University Press. 1-49.
- Y. & Dixon R.M.W. (Eds.) Grammars in contact: a cross-linguistic typology. Oxford: Oxford

368-Área de Conhecimento: Educação, Trabalho e Movimentos Sociais.

Curso: Pedagogia– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. A Educação em tempos de reestruturação capitalista;
2. Movimentos Sociais e Educação Popular no contexto brasileiro;
3. Saberes e práticas do cotidiano escolar: desafios e possibilidades;
4. O *locus* da EJA na política educacional brasileira contemporânea;
5. Os Movimentos Sociais e sua interface com a sociedade e o poder político;
6. Trabalho, desigualdades raciais e educação;
7. A política de educação profissional em tempos neoliberais;
8. Relação trabalho/educação: pressupostos teóricos e desafios atuais;
9. O trabalhador e a qualificação profissional;

10. O papel da Academia e do(a) Intelectual como elemento propulsor de mudanças sociais.

Bibliografia sugerida:

- ARROYO, Miguel G (Org.). Da Escola Carente a Escola Possível. Coleção Educação Popular. Edições Loyola. 4ª ed. São Paulo. SP. 1997
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1981
- CASTRO, Nadya Araujo e BARRETO, Vanda Sá. Trabalho e desigualdades raciais: negros e brancos no mercado de trabalho em Salvador. São Paulo: Annablume/A Cor da Bahia, 1998
- ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da Escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 24. Ed. São Paulo: Paz Terra, 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011
- GENTILI, Pablo (org.). Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Editora Vozes. 1ª ed. São Paulo. SP. 1995.
- GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs). Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: visões críticas. Editora Vozes. São Paulo. 1998.
- GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação. Coleção Questões de Nossa Época. 3ª ed. Cortez Editora. São Paulo. SP. 1999.
- KOBER, Claudia Mattos. Qualificação profissional: uma tarefa de Sísifo. Campinas- SP: Autores Associados, 2004.
- LOMBARDI, José Claudinei (Org.). Globalização, Pós-modernidade e Educação: história, filosofia e temas transversais. Editora Autores Associados. Campinas. SP. 2001
- MCLAREN, Peter; FARAHMANDPUR, Ramim. Pedagogia Revolucionária na Globalização. DP & A Editora. Rio de Janeiro. RJ. 2002
- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 6. Ed. São Paulo: Editora Erica, 2001.
- PAIVA, Vanilda. O Novo Paradigma de Desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. Revista Educação & Sociedade. Ano XIV. Agosto 1993. Editora Papirus.
- TEDESCO, Juan Carlos. O Novo Pacto Educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. Editora Ática. São Paulo. SP. 1995.
- TEIXEIRA, Francisco J. S; OLIVEIRA, Manfredo Araujo (Orgs). Neoliberalismo e reestruturação produtiva: as novas determinantes do mundo do trabalho. Cortez Editora. 2ª edição. São Paulo. SP. 1996
- WACHOWICZ, Lilian Anna. Educação epistemologia e didática. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; Souza, Vanilton, Camilo. Didática e práticas de ensino: Interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro; DP&A, 2002.

369-Área de Conhecimento: Língua Francesa e suas respectivas Literaturas.

Curso: Letras– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. L'approche communicative X approche actionnelle;
2. La place de l'erreur et l'enseignement/apprentissage de langues étrangères;
3. Comment évaluer la production orale en classe de FLE ?;
4. Le multimédia et l'enseignement de FLE;
5. Le discours direct et indirect;
6. Exprimer l'antériorité et la postériorité;
7. Parler de l'avenir;
8. Les textes littéraires en classe de FLE;
9. Littérature et francophonie;
10. Les contes de Maupassant.

Bibliografia Sugerida:

- AUBRIT Jean-Pierre, Le conte et la nouvelle. Paris: Armand Colin/Masson, Paris, 1997.
- BÉRARD, Évelyne. L'approche communicative. Théorie et pratiques. Paris: CLE International (coll "Didactiques des Langues étrangères »), 1981.
- _____. LAVENNE, Christian. Modes d'emploi. Grammaire utile du français. Paris, Hatier, 1989.
- BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja, NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive de la francophonie. Cle International. Paris, 2003.
- BOULET, R, Vergne-Sirièys, A, Quinton, S, Ogle, C. Grammaire Expliquée du Français. Paris, Clé International, 2003.
- CICUREL, Francine. Les interactions dans l'enseignement des langues : agir professoral et pratiques de classe. Didier, Paris, 2011.
- COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE, Hachette, 2002.
- CRINON, Jacques, Marin Brigitte, LALLIAS, Jean-Claude. Enseigner la littérature. Nathan, Paris, 2006.
- CUQ, Jean-Pierre. Dictionnaire de didactique du français, langue étrangère et seconde. CLE International, Paris, 2003.
- CYR, Paul. Les stratégies d'apprentissages, Paris, CLE international, 1998.
- DARCOS Xavier. Histoire de littérature française. Hachette .Paris, 1992.
- DE LIGNY C., ROUSSELOT M.. La littérature française : repères pratiques. Nathan. Paris, 1992.
- EHRMAM Jean, DECOTE Georges, EHRMAM, Guy de Maupassant: une vie. Paris: Hatier, coll. "Profil", 2003.
- GALISSON, Robert. D'hier à aujourd'hui. La Didactique Générale des Langues étrangères. Du Structuralisme au Fonctionnalisme, Paris, CLE International, 1980.
- GERMAIN, Claude. L'approche communicative en Didactiques de Langues. Anjou (Québec) : CEC (coll « Le point sur... »), 1981.
- _____. Evolution de l'enseignement des langues. 5000 ans d'histoires. Paris, CLÉ International, 1993.
- GREGOIRE, M, THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français. CLE Internatioinal (3 volumes: débutant, intermédiaire et avancé).

HIRSCHSPRUNG, Nathalie. *Aprender e ensinar com o multimídia*. Hachette, Paris, 2005.

JOUBERT, Jean-Louis. *La francophonie*. CLE international, Paris, 1997.

_____. *Littérature francophone : « anthologie »*, Paris : Nathan, 1992

_____. *Les voleurs de langue : traversée de la francophonie littéraire*, Philippe Rey, Paris, 2006.

LANCIEN, Thierry. *De la vidéo à l'internet: 80 activités pratiques*. Hachette, Paris, 2004.

LARRUY, Martine Marquilló. *L'interprétation de l'erreur*. CLE International, Paris, 2003.

_____. *Le multimídia*. CLE International, Paris 1998.

MAUPASSANT Guy, *Toine et autres contes*. Paris : Hachette, 1999

MONNERIE, Annie. *Le français au présent. Grammaire. Français langue étrangère*. Paris. Didier-Hatier. 1987.

NATUREL. *Pour la littérature : de l'extrait à l'oeuvre*. CLE International, Paris, 1995.

PUREN, Christian. *Histoires des méthodologies de l'enseignement des langues*. Paris, CLÉ International, 1988.

Robert, Jean-Pierre ; Rosen, Evelyne ; Reinhardt Claus. *Faire classe en FLE : Une approche actionnelle et pragmatique*. Hachette, Paris, 2011.

SEOUD, Amor. *Pour une didactique de la littérature*. Hatier/Didier, Paris, 1997.

TAGLIANTE, Christine. *La Classe de Langue*. CLÉ International, 1994.

VALETTE, Bernard. *Histoire de la littérature française*. Ellipses, Paris, 2009.

370-Área de Conhecimento: Educação.

Curso: Pedagogia– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Retrospectiva histórico-sociológica do desenvolvimento da educação no Brasil;
2. A atuação do pedagogo nos anos iniciais do ensino fundamental;
3. A identidade e atuação do pedagogo no contexto atual;
4. A formação do pedagogo a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia;
5. A educação brasileira na primeira república;
6. A educação escolar na década de 1930: o projeto de ascensão social;
7. A educação superior no Brasil: evolução histórica e perspectivas;
8. Educação no Brasil no período de 1964 a 1985: as reformas educacionais;
9. Saberes e práticas do cotidiano escolar: desafios e possibilidades;
10. A influência do iluminismo na educação liberal e laica.

Bibliografia sugerida:

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 2002.

BRASIL. Congresso Nacional. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996*. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei)

_____. Ministério da Educação. *O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas*. Brasília: MEC.

_____. Conselho Nacional de Educação. *Parecer N. 5/2005*. Brasília: CNE, 2005.

_____. Conselho Nacional de Educação. *Resolução N. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia*. Brasília: CNE, 2006.

_____. Conselho Nacional de Educação. *Parecer N. 3/2006*. Brasília: CNE, 2006.

BRZEZINSKI, Iria. *Pedagogia, Pedagogos e Formação de Professores*. Campinas, SP: Papirus, 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Educação no Brasil: anos 60*. São Paulo: Cortez, 1997.

FREIRE, Ana Maria Araújo. *Analfabetismo no Brasil: da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paragaçu), Filipas, Madalenas, Anas Genebras, Apolônias e Grácias até os Severinos*. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2000.

GENTILI, Pablo (Org.). *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

GERMANO, José Willington Germano. *Estado Militar e Educação no Brasil (1964-1985)*. São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e Pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez, 1998.

MONROE, Paul. *História da educação*. trad. Idel Becker. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.

NAGLE, Jorge. *Educação e sociedade na Primeira República*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NEVES, Maria Luiza Wanderley. *Educação e política no Brasil de hoje*. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2002.

RIBEIRO, Maria Luiza. *Historia da Educação no Brasil: a organização escolar*. 18. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da educação no Brasil (1930/1973)*. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).

_____. *Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita*. In *Educação & Sociedade*, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente*. 24. Ed. São Paulo: Paz Terra, 2002.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. *Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. 6. Ed. São Paulo: Editora Erica, 2001.

PONCE, Anibal. *Educação e Luta de Classes*. trad. José Severino de Camargo Pereira, São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, Carmem Silvia Bisoli da. *Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade*. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). *Histórias e memórias da educação no Brasil*. (Orgs.). Petrópolis: Vozes, 2005.

WACHOWICZ, Lilian Anna. *Educação epistemologia e didática*. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; Souza, Vanilton, Camilo. *Didática e práticas de ensino: Interfaces com diferentes saberes e lugares formativos*. Rio de Janeiro; DP&A, 2002.

XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado, RIBEIRO, Maria Luisa Santos, NORONHA, Olinda Maria. História da Educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.

371-Área de Conhecimento: Pesquisa em Educação.

Curso: Pedagogia– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. O papel da pesquisa na formação do professor;
2. A Ciência e a produção do conhecimento em educação;
3. O projeto de pesquisa em educação e sua estruturação;
4. Os métodos científicos e sua relação com a metodologia da pesquisa;
5. Tipos de pesquisa/ abordagens no contexto educacional;
6. A aplicabilidade dos métodos de pesquisa na área educacional: natureza e pressupostos;
7. A pesquisa como princípio educativo na formação do professor;
8. A pesquisa em educação: do planejamento aos resultados;
9. A importância da teoria na pesquisa educacional;
10. A contraposição entre o senso comum e o conhecimento.

Bibliografia sugerida:

- ALVES-MAZZOTTI, Alda J. ;GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus,1995.
- COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos investigativos I, II E III. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez,2006.
- FAZENDA, Ivani (Org.). Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 2003. (Coleção práxis).
- GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.
- LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2001.
- LÜDKE, Menga et al.O professor e a pesquisa. Campinas: Papirus, 2003.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A.Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU,1986.
- MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz G. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo:Cortez, 2007.
- TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis:Vozes, 2009.
- TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

372-Área de Conhecimento: Políticas Públicas e Legislação Educacional.

Curso: Pedagogia– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. A LDB 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira;
2. Ampliação e universalização do ensino fundamental: demandas sociais e exigências do mercado;
3. A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais;
4. A organização da educação nacional brasileira: público e privado nos sistemas de ensino;
5. Saberes e práticas do cotidiano escolar: desafios e possibilidades;
6. As políticas nacionais de avaliação no Brasil pós-1990: fundamentos, materialidade e implicações do Estado avaliador;
7. Do PNE (10.172/2001) ao PDE: balanço e perspectivas do planejamento educacional brasileiro;
8. Princípios e implantação da gestão democrática na educação brasileira pós-LDB (9.394/1996): o escrito e o feito;
9. Do universal ao múltiplo: as políticas de inclusão escolar;
10. Os novos rumos na formação a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

Bibliografia sugerida:

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs.: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).
- Brasília: CNE, 2006.
- _____. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, _____.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução N. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 3/2006. Brasília: CNE, 2006.
- BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.
- CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, n°. 92. Campinas/SP: CEDES, 2005.
- _____. DOSSIÊ “POLÍTICAS EDUCACIONAIS”. Vol. 22, n°. 75. Campinas/SP: CEDES, 2001.

_____. Educação Escolar: os desafios da qualidade. Vol. 28, n.º. 100, Campinas/SP: CEDES, 2007.

ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 24. Ed. São Paulo: Paz Terra, 2002.

GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira et al. Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.

GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998

_____. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. In Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.

LISITA, Verbena Moreira S. de; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: TP&A, 2003.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.

MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.

MONLEVADE, João. Para entender o FUNDEB. Ceilândia, DF: Editora Idéa, 2007.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 6. Ed. São Paulo: Editora Erica, 2001.

PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001..

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).

_____. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).

_____. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).

_____. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.

_____. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da educação).

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

TOMMASI, L; WARDE, M. J; HADDAD, S. (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1998

VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

WACHOWICZ, Lilian Anna. Educação epistemologia e didática. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; Souza, Vanilton, Camilo. Didática e práticas de ensino: Interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro; DP&A, 2002.

373-Área de Conhecimento: Psicologia da Educação.

Curso: Pedagogia– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Epistemologia e história da Psicologia: antecedentes históricos e filosóficos;
2. Principais correntes psicológicas: Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt (objeto, método e principais formas de intervenção);
3. O processo de desenvolvimento biopsicossocial: da primeira infância à velhice;
4. A Epistemologia genética, de Jean Piaget;
5. A Psicologia sociocultural, de L. S. Vygotski;
6. Fatores Interpessoais relacionados à aprendizagem: interação professor-aluno;
7. Fatores Interpessoais relacionados à aprendizagem: interação aluno-aluno;
8. Aspectos gerais da psicologia do desenvolvimento: Conceito; Histórico; Metodologia; Hereditariedade X Meio-Ambiente;
9. Construtivismo e Educação: a concepção construtivista do ensino e da aprendizagem;
10. Afetividade e emoções na concepção de Wallon; Piaget e Vygotsky.

Bibliografia sugerida:

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª Edição, 2004. v. I.

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª Edição, 2004. v. II.

KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação. São Paulo: Scipione, 1989.

LA TAILLE, Y de; OLIVEIRA, Marta Kohl & DANTAS, Heloísa. Piaget, Vygotsky, Wallon. São Paulo: Summus, 1992.

PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

_____. & INHELDER, Barbel. A psicologia da criança. São Paulo: Difel, 1982.

SCHULTZ, Duane P. SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

VYGOTSKI, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

374-Área de Conhecimento: Geografia - Ciências Humanas.

Curso: Licenciatura Intercultural Indígena– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Legislação e Diretrizes para Educação Escolar Indígena;
2. Territorialização e Povos Indígenas;
3. Povos Indígenas do Amapá e Norte do Pará;
4. Concepções e práticas espaciais de povos indígenas;

5. Desenvolvimento, Etnodesenvolvimento e Povos Indígenas;
6. Geografia e Cosmologia;
7. O ensino de geografia nas escolas indígenas;
8. História demográfica indígena;
9. Geografia da Amazônia;
10. Formas de manejo indígena.

Bibliografia Sugerida:

- ALMEIDA, Rosângela Doin de, PASSINI, Elza Yasuto. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo. Contexto, 1999.
- ANTUNES, Celso (org). Geografia e Didática. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- ARRUDA, Rinaldo S.V. (org) e DIEGUES, Antônio C. Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; S. Paulo: USP, 2001, 205p.
- AZANHA, Gilberto. O que é sustentabilidade para as sociedades indígenas? São Paulo: Edusp, 2005, 182 p.
- AZANHA, Gilberto. Sustentabilidade nas Sociedades Indígenas Brasileiras. In: Tellus / Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas-NEPPI, ano 5, n. 8/9, abr./out.p.11 – 35, Campo Grande, UCDB, 2005.
- AZEVEDO, Marta Maria. Fontes de dados sobre as populações indígenas brasileiras da Amazônia. Disponível em www.fundaj.gov.br/geral/textos%20online/amazonia/azevedo.pdf. Acesso em 07/04/2010.
- BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Disponível no site: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>. Acessado em 12 de janeiro de 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2005.
- CAPIBERIBE, Artionka. Batismo de fogo Os Palikur e o Cristianismo. São Paulo: FAPESP; NUTI; ANNABLUME, 2007.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A GEOGRAFIA NA SALA DE AULA. 2ª.ed. - São Paulo: Contexto, 2000.
- GALLOIS, D. Cultura “indígena” e sustentabilidade: alguns desafios. Tellus / Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas-NEPPI, ano 5, n. 8/9, abr./out. 2005. Campo Grande: UCDB, 2005.
- GALLOIS, D. Sociedades indígenas e desenvolvimento: discursos e práticas para pensar a tolerância. In: GRUPIONI, L.D. et al (orgs.) Povos Indígenas e tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade. São Paulo, USP, 2001. 124.
- GALLOIS, D. Terras Ocupadas? Territórios? Territorialidades? In: FANI RICARDO. (org.). Terras Indígenas & Unidades de Conservação da natureza. 1 ed. São Paulo: Instituto Sócioambiental, 2004, v., p. 37-41.
- GALLOIS, Dominique T. (Org.) Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas. Exemplos no Amapá e Norte do Pará. São Paulo: IEPE, 2006
- GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.
- GRUPIONI, Denise Fajardo. Os Tiriyó; História, Cosmologia e Organização social. 03/04/2009. Disponível em www.institutoiepe.org.br. Acesso em 03/04/2009.
- LIRA, Eliseu Ribeiro. A geografia, o território capitalista e o território indígena. III Simpósio Nacional de Geografia Agrária – II Simpósio Internacional de Geografia Agrária Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira – Presidente Prudente, 11 a 15 de novembro de 2005.
- LITTLE, Paul E. Territórios Sociais e Povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Série Antropologia, Brasília, 2002.
- LUCIANO, Gersem. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília. Ministério da Educação/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Formação de Professores Indígenas: repensando trajetórias. Org. GRUPIONI, Luiz. Brasília, 2006
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros em Ação – As leis e a Educação Escolar Indígena. 19. Brasília, 2002.
- NOVION, de Henry; VALLE, do Raul. Doc ISA 10 – É pagando que se preserva? Subsídios para políticas de compensação por serviços ambientais. São Paulo: Ed. Instituto socioambiental. 2009.
- OLIVEIRA, João Pacheco. Indigenismo e Territorialização Poder, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Contra Capa. Rio de Janeiro, 1998.
- PEREIRA, Luiz Fernando. Legislação ambiental e indigenista: uma aproximação ao direito socioambiental no Brasil: São Paulo, IEPÉ-FNMA, v.1, 2008.
- SAHLINS, Marschall D. Sociedades tribais. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- SCHRÖDER, P. Economia indígena: situação atual e problemas relacionados a projetos indígenas de comercialização na Amazônia Legal. 1. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2003. Vol. 1 177 p.
- TASSINARI, Imperatriz M. Antonella. No bom da festa O processo de construção Cultural das Famílias Karipuna do Amapá. São Paulo: Edusp, 2003.
- VIDAL, Lux Boelitz. Galibi do Oiapoque história de contato e aspectos contemporâneos. 03/04/2009 Disponível em www.institutoiepe.org.br. Acesso em 03/04/2009.
- VIDAL, Lux Boelitz. Galibi Marworno: Cotidiano e vida ritual. 03/04/2009 Disponível em www.institutoiepe.org.br. Acesso em 03/04/2009.

375-Área de Conhecimento: Educação - Fundamentos de Educação Escolar Indígena.

Curso: Licenciatura Intercultural Indígena– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Políticas e Diretrizes da Educação Escolar Indígena;
2. Interculturalidade e Educação Escolar Indígena;
3. A formação de nível médio para professores indígenas no Brasil;
4. Educação Escolar Indígena e o Ensino Superior;
5. A articulação entre saberes tradicionais indígenas e as práticas escolares;

6. Contexto histórico dos Povos Indígenas do Amapá e Norte do Pará;
7. Reflexões sobre as práticas pedagógicas nas escolas indígenas;
8. História da Educação Escolar Indígena no Brasil;
9. Demografia dos povos indígenas do Brasil no contexto das escolas indígenas;
10. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.

Bibliografia Sugerida:

- ÂNGELO, Francisca Navantino Pinto. Educação Escolar e Protagonismo Indígena. Cuiába-MT: Ed UFMT, 2009.
- APPLE, Michael W. (2000). Política Cultural e Educação. São Paulo: Cortez.
- BRASIL. Fundação Nacional do Índio. Legislação Indigenista Brasileira e Normas Correlatas. 3. ed. Brasília/DF: FUNAI, 2005.
- _____. Ministério da Educação. SECAD. As Leis e a Educação Escolar Indígena. 2. ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.
- _____. Ministério da Educação. SECAD. Referenciais para a formação de professores indígenas. 2. ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.
- _____. Ministério da Educação. SECAD. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. 2. ed. Brasília: MEC/Secad, 2005.
- CABALZAR, Flora Dias. (Org.). Educação Escolar Indígena do Rio Negro 1998 – 2011 Relatos de experiências e lições aprendidas. São Paulo: FOIRN/ISA, 2012.
- D'ANGELIS, Wilmar Rocha da. Aprisionando Sonhos: A educação escolar indígena no Brasil. Ed. Curt Nimuendajú, Campinas, 2012.
- FERREIRA, Franchys Marizeth N. S.; SOUZA, Claudete Cameschi de. Educação Escolar Indígena: Língua Materna X Língua Portuguesa.
- FORNET-BETANCOURT, Raul. Interculturalidade: Críticas, Diálogo e Perspectivas. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.
- GALLOIS, Dominique T. (Org.) Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas. Exemplos no Amapá e Norte do Pará. São Paulo: IEPE, 2006.
- GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.
- GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (Org.). Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Brasília: MEC/Secad, 2006.
- LOPES DA SILVA, Aracy; LEAL FERREIRA, Mariana Kawal (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.
- MELIÀ, Bartolomeu. Educação indígena e alfabetização. São Paulo: Loyola, 1979.
- PALADINO, Mariana. Educação escolar indígena no Brasil contemporâneo: entre a "revitalização cultural" e a "desintegração do modo de ser tradicional" Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) Museu Nacional. UFRJ. Rio de Janeiro. 2001.
- POJO, Eliana Campos; BERG, Heidi Soraia; ALBUQUERQUE, Maria do Socorro Chaveiro. Pedagogia Fundamentos da Educação Indígena. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.
- SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawal Leal (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2. ed. São Paulo: Global.
- SILVA, Tomaz T. Documentos de Identidade Uma introdução às teorias do currículo. Autentica. São Paulo, 2007.
- VIEIRA, R. Da Multiculturalidade a Educação Intercultural: A Antropologia na Formação de Professores. Educação, Sociedade e Culturas. N.12, 123-162.

376-Área de Conhecimento: História / Ciências Humanas.

Curso: Licenciatura Intercultural Indígena– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Povos Indígenas do Amapá e Norte do Pará;
2. Povos Indígenas no Brasil;
3. Memória e Esquecimento na Historicidade das Populações Indígenas no Brasil;
4. História e Etnologia da Amazônia;
5. Antropologia, História e Educação;
6. A Interculturalidade, Conhecimentos Tradicionais e as Escolas Indígenas;
7. História da Educação Escolar Indígena;
8. Historiografia e Ensino de História Indígena;
9. História, Arqueologia, Antropologia e Povos Indígenas;
10. Políticas Indígenas e Indigenistas da Colônia a República.

Bibliografia Sugerida:

- BARTH, F. Grupos Étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P. Teorias da etnicidade. Seguindo de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth, Philippe Poutignat, Jocelyne Streiff-Fenard. Trad. Elcio Fernandes. São Paulo: UNESP, 1998.
- CAPIBERIBE, Artionka. Batismo de fogo Os Palikur e o Cristianismo. São Paulo: FAPESP; NUTI; ANNABLUME, 2007.
- COLLET, Célia L.G. Interculturalidade e educação escolar indígena: um breve histórico. In: GRUPIONI, Luís D. B. (Orgs) Formação de Professores indígenas: repensando trajetórias. Coleção Educação para Todos. Brasília: SECAD, 2006.
- CUNHA, Manuela C. da. Cultura com Aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- FILHO, Ednaldo Pinheiro Nunes. Pesquisa arqueológica no Amapá. Macapá: Cavalcante e Figueira Publicações, 2005.
- FORNET-BETANCOURT, Raul. Interculturalidade: Críticas, Diálogo e Perspectivas. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.
- FREIRE, Carlos Augusto da Rocha (Org.) Memória do SPI - Textos, Imagens e documentos sobre o serviço de proteção aos índios (1910-1967). Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2011.
- GALLOIS, Dominique T. (Org.) Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas. Exemplos no Amapá e Norte do Pará. São Paulo: IEPE, 2006.
- GALLOIS, Dominique T. Terra Indígenas Wajãpi - da demarcação às experiências de gestão territorial. São Paulo: Iepé, 2011.

GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.

LOPES DA SILVA, Aracy; LEAL FERREIRA, Mariana Kawal (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.

MONTE, Nietta Linderberg. Cronistas em viagem e Educação Indígena. Ed. Autêntica, 2009.

MORGADO, Paula. O sentido das Missões entre os Wayana-Aparai. In: WRIGHT, Robin (Org.). Transformando os Deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Campinas: Unicamp, 1999.

NASCIMENTO, A.C. A Escola Indígena: palco das diferenças. Coleção teses e dissertações em educação. Volume 2. UCDB. Campo Grande/MS, 2004.

PALADINO, Mariana. Educação escolar indígena no Brasil contemporâneo: entre a "revitalização cultural" e a "desintegração do modo de ser tradicional". Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Museu Nacional. UFRJ, Rio de Janeiro, 2001.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luis Donisete B. A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. São Paulo: Global; Brasília: MEC, MARI, UNESCO, 2004.

TASSINARI, Imperatriz M. Antonella. No bom da festa: O processo de construção Cultural das Famílias Karipuna do Amapá. São Paulo: Edusp, 2003.

377-Área de Conhecimento: Biologia e Ensino de Ciências.

Curso: Licenciatura Intercultural Indígena– **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. O ensino de ciências/biologia e a legislação para educação escolar indígena;
2. Relação entre saberes indígenas e não-indígenas no ensino de ciências da natureza;
3. Biodiversidade da Amazônia: implicações para o currículo de ciências/biologia nas escolas indígenas;
4. Povos indígenas no Amapá e norte do Pará, conhecimentos tradicionais e ensino de ciências/biologia;
5. Pesquisa na formação de professores de indígenas de ciências/biologia;
6. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino de ciências/biologia e seu papel no processo de ensino-aprendizagem;
7. Os livros didáticos: seu papel e os desafios para o ensino de ciências/biologia na escola indígena;
8. Etnoconservação e legislação ambiental indigenista;
9. Ecologia e o ensino de ciências/biologia na escola indígena;
10. A interdisciplinaridade e a interculturalidade como eixos articuladores do ensino de ciências naturais na escola indígena.

Bibliografia Sugerida:

AB'SABER, A. Refletindo sobre questões ambientais: ecologia, psicologia e outras ciências. Psicologia. São Paulo v. 16, n.1/2, 2005, p. 19-34. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v16n1-2/24639.pdf>

ALBUQUERQUE, U. P.; ARAÚJO, T. A. S.; SOLDATI, G. T. O retorno das pesquisas etnobiológicas para as comunidades. In: AMOROZO, M. C.; MING, L. C.; SILVA, S. P. (Ed.). Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas. UNESP/CNPq, 2002. p.481-498.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros em Ação – As Leis e a Educação Escolar Indígena. Brasília: MEC, 2002.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referenciais para a formação de professores indígenas. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

CAMPOS, M. D. Etnociência ou etnografia de saberes, técnicas e práticas? In: AMOROZO, M. C.; MING, L. C.; SILVA, S. P. (Ed.). Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas. UNESP/CNPq, 2002. p. 47-92.

CAPOBIANCO, J.P.R. (Org.). Biodiversidade na Amazônia Brasileira. Estação Liberdade, Instituto Sócio-Ambiental. 2001.

CUNHA, M. C. Populações tradicionais e a Convenção da diversidade Biológica. Estudos Avançados, São Paulo, v. 13, n. 36, p. 147-163, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141999000200008&script=sci_arttext>. Acesso em: 16 jul. 2006.

DELIZOICOV, D. ; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

FLEURI, R. M. Multiculturalismo e interculturalismo nos processos educativos. In: CANDAU, V. M. (Org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. 2. ed. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 67-82.

GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.

GARCIA, L. A.; LINS, V. S. As Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação de Professores no Ensino de Ciências. Cadernos do Aplicação, Porto Alegre, v. 21, n. 2, jan./jun. 2008. p. 249-266. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/CadernosdoAplicacao/article/view/5035/5470>.

GRUPIONI, L. D. B. (Org.) Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

NARDI, R. (Org.). Questões atuais no ensino de ciências. 2 ed. São Paulo: Escrituras, 1998.

PEREIRA, B. E.; DIEGUES, A. C. Conhecimento de populações tradicionais como possibilidade de conservação da natureza: uma reflexão sobre a perspectiva da etnoconservação. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 22, p. 37-50, jul./dez. 2010. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=f&rect=j&url=http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/made/article/download/16054/13504&q=DIEGUES,+A.+C.+Etnoconserva%C3%A7%C3%A3o:+novos+rumos+para+a+prote%C3%A7%C3%A3o+da+natureza+nos+tr%C3%B3picos.&ei=UHjtULenA4-8QTNmoDQDQ&usq=AFQjCNFcp_FxZVxixvR5SyXxJoOCtXW3Jw.

PEREIRA, L. F. Legislação ambiental e indigenista: uma aproximação ao direito socioambiental no Brasil. Iepé, 2008.

PERRELLI, M. A. S. "Conhecimento tradicional" e currículo multicultural: notas com base em uma experiência com estudantes indígenas Kaiowá/Guarani. *Ciência & Educação* (Bauru) [online], v. 14, n. 3, p. 381-396, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v14n3/a02v14n3.pdf>.

SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Maria Teixeira dos. A pesquisa em ensino de ciências: contribuições para a formação de professores. Ijuí, Editora Unijuí, 2004.

STROHER, J.; SANTOS, V. S. As novas tecnologias em contexto indígena: uma experiência junto aos professores indígenas Arara-Karo e Gavião-Ikholen em Rondônia. *JORNADA DE PEDAGOGIA*, 11., Cáceres/MT. Anais. Cáceres: UNEMAT, 2012. Disponível em: http://siec.unemat.br/anais/jornada_pedagogia/impressoaresumo_expandido.php?fxev=MA==&fxid=MTM5OQ==&fxcod=NzYwNw==&fxdl=I.

378-Área de Conhecimento: Física – Ciências Exatas e da Terra / Ensino de Física.

Curso: Licenciatura Intercultural Indígena – **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Formação de professores indígenas e programa de pesquisa etnomatemática;
2. Orientações curriculares nacionais para o ensino de física e aplicação na escola indígena;
3. Velocidade média e tempo no ensino médio e a educação escolar indígena;
4. Dinâmica de uma partícula no ensino médio e a educação escolar indígena;
5. A abordagem das escalas termométricas e cálculos de temperatura na escola indígena;
6. Metodologia para o ensino da física e educação escolar indígena;
7. As tecnologias educacionais no ensino de física e seu papel no processo de ensino-aprendizagem;
8. Fenômenos naturais com ênfase em física;
9. A inserção da atividade experimental no ensino de física;
10. Educação escolar indígena e o uso da história da ciência no ensino de física.

Bibliografia sugerida:

ALFONSO-GOLDFARB, A. M. O que é a história da ciência? 1ª ed. 3ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção Primeiros Passos, 286).

ALMEIDA, E. A. A educação escolar indígena nos sistemas de ensino do Brasil. *Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 19, n. 33, p. 23-34, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.uneb.br/revistadafaeaba/files/2011/05/numero33.pdf>. Acesso: 13-04-13.

AXT, R. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. In: *Tópicos em Ensino e Ciências*; MOREIRA, M. A., AXT, R. (Org.). Porto Alegre: Sagra, 1991.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://www.ufpe.br/remdipe/images/documentos/edu_escolar/ml_07.pdf. Acesso: 13-04-2013.

_____. Ministério da Educação. SECAD. Referenciais para a formação de professores indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2002. Disponível:

<http://www.forumeja.org.br/ei/files/Referenciais%20para%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20Professores%20Ind%C3%ADgenas.pdf>. Acesso: 13-04-2013.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006, v. 2. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf. Acesso: 13-04-2013.

CARDOSO, W. T. O céu dos Tukanos na escola Yupuru: construindo um calendário dinâmico. Tese (Doutorado em educação matemática). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: São Paulo, 2007. Disponível: http://www.pucsp.br/pos/edmat/do/tese/walmir_thomazi_cardoso.pdf. Acesso: 13-04-2013.

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática no processo de construção da escola indígena. Em *Aberto*, Brasília, ano 14, n. 63, p. 93-99, jul./set. 1994. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/949/854>. Acesso: 13-04-2013.

_____. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 2ª ed. 1ª reimp. Belo Horizonte: autêntica, 2001.

GALLOIS, D. T.; GRUPIONI, D. F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará: quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003. Disponível em: <http://www.institutoiepe.org.br/infoteca/livros/72.html>. Acesso: 13-04-2013.

GASPAR, A. Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Ática, 2005.

GRUPIONI, L. D. B. Experiências e Desafios na Formação de Professores Indígenas no Brasil. Em *Aberto*, Brasília, v. 20, n. 76, p. 13-18, 2003. Disponível: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1155/1054>. Acesso: 13-04-2013.

HEWITT, P. G. Física conceitual. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

KAWAMURA, M.R.D.; HOSOUME, Y. Física na Escola, v. 4, n. 2, p. 22 -27 (2003).

NÉSPOLIS, A. W. Uma experiência de ensino de física em educação escolar indígena. *Física na Escola*, v. 8, n. 2, p. 12-15, 2007. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/fne/Vol8/Num2/v08n02a03.pdf>. Acesso: 13-04-2013.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica: Mecânica. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blucher LTDA, 2002. V. 1

_____. Curso de Física Básica: Fluidos, Oscilações, Ondas e Calor. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blucher LTDA, 2002. V.2.

_____. Curso de Física Básica: Ótica, relatividade e física quântica. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blucher LTDA, 2002. V. 4.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. A Aprendizagem e o Ensino de Ciências - do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. *REVISTA HISTÓRIA DA CIÊNCIA E ENSINO*. V. 1-6, 2010-2012. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/hcensino/issue/archive>. Acesso: 13-04-2013.

SANTOS, L. M. Metodologia do Ensino de Matemática e Física. Curitiba: IBPEX, 2009. (Col. Tópicos da História da Física e Matemática, V. 5).

TRINDADE, L. S. P.; RODRIGUES, S. P.; SAITO, F.; BELTRAN, M. H. R. História da Ciência e Ensino: Alguns desafios. In: BELTRAN, M. H. R.; SAITO, F.; TRINDADE, L. S. P. (Org's). História da ciência: tópicos atuais. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010, p. 119-132.

379-Área de Conhecimento: Química - Ciências Exatas e da Terra / Ensino de Ciências.

Curso: Licenciatura Intercultural Indígena – **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. O ensino de química e a educação escolar indígena;
2. Relação entre saberes indígena e não indígenas no ensino de química;
3. Química ambiental e os problemas ambientais nas terras indígenas;
4. A química no cotidiano e o ensino de química;
5. As tecnologias educacionais no ensino de Química e seu papel no processo de ensino-aprendizagem;
6. As relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e o ensino de Química;
7. O papel da experimentação na construção de conceitos químicos;
8. Fenômenos Naturais com Ênfase em Química;
9. Química dos Produtos Naturais;
10. Desenvolvimento e Qualidade de Vida com Ênfase em Química.

Bibliografia sugerida:

- ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, M. A didática das ciências. Campinas: Papyrus, 2008.
- ATKINS, P.W & JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. xv.
- AXT, R. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. In: Marco Antônio Moreira e Rolando Axt (org.). Tópicos em Ensino e Ciências. Porto Alegre: Sagra, 1991.
- BAIRD, Colin. Química Ambiental. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação. SECAD. Referenciais para a formação de professores indígenas. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005.
- CHASSOT, A. I. Para quem é útil o ensino de Química? Canoas: Ed. Ulbra, 1995.
- FARIAS, R. F. Química, Ensino & Cidadania: Pequeno manual para professores e estudantes de prática de ensino. São Paulo: IEDITORIA, 2002.
- GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.
- KOTZ, P.; TREICHEL, P. Química geral e reações químicas. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
- LAZLO, Pierre. A Palavra das Coisas ou A Linguagem da Química. Lisboa: ed. Gradiva, 1995. (Coleção Ciência Aberta 74).
- LOPES, Alice R.C. Conhecimento escolar: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.
- MALDANER, O. A.; BASSO, L. Fundamentos e propostas de ensino de química para a educação básica. Ijuí: Unijuí, 2007.
- MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- Pozo, J. I.; Crespo, M. A. G. A Aprendizagem e o Ensino de Ciências - do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SANTOS, Maria Teixeira dos. A pesquisa em ensino de ciências: contribuições para a formação de professores. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
- SANTOS, W. L. P.; Schnetzler, R.P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2010.
- SCHNETZLER, R. P. A pesquisa em ensino de Química no Brasil: conquistas e perspectivas. Química Nova, 25, 1, 14-24, 2002.
- SCHNETZLER, R.; ARAGÃO, R. M. R. de. Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens. Piracicaba: CAPES/UNIMPEP, 2000.

380-Área de Conhecimento: Saúde e Políticas de saúde indígena.

Curso: Licenciatura Intercultural Indígena – **Campus Binacional - Oiapoque-AP**

Temas:

1. Medicina tradicional indígena;
2. História da saúde indígena;
3. Diretrizes do SUS e subsistema para saúde indígena;
4. Conceitos de Qualidade de Vida e desenvolvimento e qualidade de vida;
5. Nutrição (efeitos sobre a saúde);
6. Diretrizes da educação em saúde indígena;
7. Participação dos agentes indígenas de saúde na construção da atenção diferenciada dentro dos princípios da universalidade e integralidade;
8. Direitos indígenas adquiridos na constituição federal de 1988 e seus desdobramentos na educação e saúde;
9. Estrutura da SESAI e suas obrigações na saúde indígena;
10. DSTs/AIDS (prevenção e estatísticas em terras indígenas).

Bibliografia sugerida:

- ASSOCIAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO OIAPOQUE. Plano de vida dos índios e organizações indígenas do Oiapoque. Oiapoque, 2009.
- BARCELLOS, C.; QUITÉRIO, L. A. D. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no sistema único de saúde. Revista Saúde Pública. 40(1):170-7. 2006.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. 100 anos de Saúde Pública: a visão da Funasa / Fundação Nacional de Saúde. Brasília: FUNASA, 2004.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007. 70 p. : il.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Vigilância ambiental em saúde/Fundação Nacional de Saúde. Brasília: FUNASA, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária executiva. Programa de saúde indígena. Etnodesenvolvimento das sociedades indígenas - ministério da saúde secretária executiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. Plano nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: CAISAN, 2011.

COIMBRA JR. CARLOS F. A. (Org.) Epidemiologia e saúde dos povos indígenas do Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz/Abrasco, 2003.

COIMBRA JR., C. E. A.; SANTOS, R. V. Avaliação do estado nutricional num contexto de mudança socioeconômica: O grupo indígena Suruí do Estado de Rondônia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 7, 1991, p. 538-562.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas. 2 ed. Brasília, 2002.

GALVÃO M. T. G; Cerqueira ATAR, Marcondes-Machado J. Avaliação da qualidade de vida de mulheres com HIV/AIDS através do HAT-QoL. Cad Saude Publica. 20(2), 2004, p. 430-7.

GARNELO, Luiza; PONTES, Ana Lúcia Pontes (Org's.). Saúde Indígena: uma introdução ao tema. Brasília: MEC-SECADI, 2012. (Coleção Educação para Todos).

LAGDON, E. J.; DIEHL, E.E.; WIIK, F. B.; DIAS-SCOPEL, R. P. A participação dos agentes indígenas de saúde nos serviços de atenção à saúde: a experiência em Santa Catarina, Brasil. Caderno de Saúde Pública. 22(12)2637-46. 2006.

LOPES, S. V. Diretrizes para implantar o programa DST/AIDS. Brasília: Secretaria de vigilância em Saúde, 2005.

PAIVA V, Latorre MRDO, Gravato N, Lacerda R. Sexualidade de mulheres vivendo com HIV/AIDS em São Paulo. Cad Saúde Publica. 18(6), 2002, p. 1609-19.

PALADINO, Mariana; ALMEIDA, Nina Paiva. Entre a diversidade e a desigualdade: uma análise das políticas públicas para a educação escolar indígena no Brasil dos governos Lula. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; LACED/Museu Nacional/UFRJ, 2012.

PROJETO VIGISUS II - Modernização do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde - Componente II - Saúde Indígena.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luis Donisete B. A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. São Paulo: Global; Brasília: MEC, MARI, UNESCO, 2004.

VAGAS NO CAMPUS MAZAGÃO, MAZAGÃO-AP

401-Área de Conhecimento: Educação: História da Educação. Sociologia da Educação. Filosofia da Educação. Política e Legislação Educacional.

Curso: Ciências Agrárias – **Campus Mazagão – Mazagão-AP**

Temas:

1. A retrospectiva histórico-sociológica do desenvolvimento da educação no Brasil;
2. As ideias pedagógicas e sua relação com as teorias educacionais no Brasil;
3. As teorias sociológicas e tendências ideológicas na educação;
4. A Educação em tempos de reestruturação capitalista na sociedade globalizada;
5. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação;
6. A Filosofia da Educação e sua relação com a educação brasileira contemporânea;
7. A práxis educativa contemporânea: contribuições da Sociologia e da Filosofia;
8. A LDB 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira;
9. A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais;
10. A política educacional no Brasil pós-1990: fundamentos, materialidade e implicações no contexto social.

Bibliografia Sugerida

ARANHA, Maria Lúcia. História da Educação e a Pedagogia. São Paulo: Moderna, 2006.

BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.

ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da Escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

GADOTTI, M. História das Ideias pedagógicas. São Paulo, Ática, 1993.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. et al (org). 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MÉSZÁROS, Istvan. A educação para além do capital. São Paulo: Bomtempo, 2005.

MORRISH, I. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

OLIVEIRA, Dalila A.(Org.). Crise da escola e políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001.

SEVERINO, A. J. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

TEDESCO, Juan Carlos. O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática.

TEIXEIRA, Francisco J. S; OLIVEIRA, Manfredo Araujo (Org.). Neoliberalismo e reestruturação produtiva: as novas determinantes do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1996.

402-Área de Conhecimento: Educação: Fundamentos da Educação do Campo. Fundamentos da Alternância Pedagógica. Educação de Jovens e Adultos do Campo. Didática. Metodologia do Trabalho Científico.

Curso: Ciências Agrárias – **Campus Mazagão – Mazagão-AP**

Temas:

1. O paradigma da Educação do Campo: concepção de educação, escola e sociedade interfaces com as Diretrizes Operacionais;
2. A educação do campo na Amazônia: cenários, pesquisas e perspectivas;
3. Histórico, características, concepções teóricas, filosóficas do sistema de alternância pedagógica;
4. A pedagogia da Alternância: aspectos teóricos e metodológicos e os desdobramentos na organização do processo de ensino/aprendizagem nas unidades familiares do campo;
5. A Educação de Jovens e Adultos no Brasil: configurações históricas e as políticas públicas;
6. Educação de Jovens e Adultos do campo: concepções e especificidade teórico-metodológicas da docente;
7. O papel da didática no curso de formação de professores: a multidimensionalidade no/processo ensino/aprendizagem;
8. A contribuição da Didática na formação docente no cenário contemporâneo;
9. Ciência e método: a contribuição da pesquisa como princípio educativo e formativo;
10. Orientações teóricas e metodológicas de leitura, interpretação e elaboração de textos acadêmicos.

Bibliografia Sugerida:

- ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo. V.2. Brasília, 1999.
- CANAU, V.M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2007.
- DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2001.
- DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- ESTEVAM, Dimas de Oliveira. Casa Familiar Rural: a formação com base na Pedagogia da Alternância. Florianópolis, SC: Insular, 2003.
- GATTI, B. A. A construção da pesquisa no Brasil. São Paulo: Plano, 2002.
- GIMONET, Jean Claude; Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS. tradução de Thierry de Burghgrave. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- HAGE, Salomão M; ANTUNES-Rocha, Maria Izabel (Orgs.). Escola de Direitos: reinventando a escola multisseriada. Minas Gerais: Autêntica, 2010.
- KOLLING, Edgar Jorge, CERIOLI, Paulo Ricardo e CALDART, Roseli Saete (orgs). Por Uma Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas. v. 4. Brasília, 2002.
- OSORIO, Agustín Requejo. Educação Permanente e Educação de Adultos. Porto Alegre, Instituto Piaget, 1993.
- RESENDE, Márcia Spyer. A geografia do aluno trabalhador: caminhos para uma prática de ensino. São Paulo: Loyola, 1986.
- RIBEIRO, V. M. Educação de jovens e adultos-novos leitores, novas leituras. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1988.
- ZAMBERLAN, Sérgio; Pedagogia da Alternância. Coleção Francisco Giusti, Gráfica Mansur Ltda, 1995.

403-Área de Conhecimento: Ciências Biológicas: Zoologia. Anatomia e Fisiologia Animal; Anatomia e Fisiologia Humana. Prática Pedagógica.

Curso: Ciências Agrárias – **Campus Mazagão – Mazagão-AP**

Temas:

1. Filo Arthropoda: Características Gerais: fisiologia geral, biologia, ecologia, classificação, evolução e filogenia .
2. Classe Pisces: Morfologia externa, interna e fisiologia geral, taxonomia, evolução e filogenia.
3. Sistemática, Evolução e Filogenia de Invertebrados.
4. Classe Mamalia: Morfologia, fisiologia, ecologia, biogeografia, classificação, evolução e filogenia.
5. Filo Annelida: Características Gerais: fisiologia geral, biologia, ecologia, classificação, evolução e filogenia
6. Filo Porifera: Características Gerais: fisiologia geral, biologia, ecologia, classificação, evolução e filogenia
7. Classe Aves: Características Gerais: fisiologia geral, biologia, ecologia, classificação, evolução e filogenia.
8. Classe Amphibia: Características Gerais: fisiologia geral, biologia, ecologia, classificação, evolução e filogenia
9. Sistema endócrino: princípios de comunicação hormonal, eixo hipotálamo-hipófise, neurohipófise.
10. Fisiologia do sistema nervoso: sistema motor somático, somatossensorial e neurovegetativo.

Bibliografia Sugerida

- HILDEBRAND, M. 1988. Análise da Estrutura dos Vertebrados. Atheneu Editora, São Paulo. 700 p.
- TORTORA, G.J. & GRABOWSKI, S.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9ª.ed., Ed. Guanabara Koogan, 2002.
- POUGH, F. H., JANIS, C. M. & HEISER, J. B. 2003. A Vida dos Vertebrados. 3ª ed. Atheneu Editora, São Paulo. 699 pp.
- POUGH, F. H., JANIS, C. M. & HEISER, J. B. 1999. Vertebrate Life. 5th ed. Prentice –Hall, Inc., New Jersey. 733 p.
- ROMER, A. S. & PARSONS, T. S. 1985. Anatomia Comparada dos Vertebrados. Atheneu Editora, São Paulo.
- SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 22ªed., Rio de Janeiro, GuanabaraKoogan, 2006, Volumes 1 e 2.
- CONSTANZO, L.S. Fisiologia. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- BERNE, M.R. ; LEVY, M.N. Fundamentos de Fisiologia. 4. ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2006.
- BRUSCA, R. C. & G. J. BRUSCA. Invertebrados. Ed. Guanabara Koogan, 2. ed. 2007. 1092p.
- HICKMAN, C.P; L.ROBERTS & A.LARSON. Princípios integrados de Zoologia. Ed. Guanabara Koogan, 12 Ed. 2004. 846 p.

404-Área de Conhecimento: Ciências Biológicas: Anatomia e Fisiologia Vegetal. Ecologia e Meio Ambiente. Botânica. Prática Pedagógica.

Curso: Ciências Agrárias – **Campus Mazagão – Mazagão-AP**

Temas:

1. Organografia, Sistemática, Anatomia e fisiologia geral das Briófitas;
2. Pteridófitas: Organografia, Sistemática, Anatomia e fisiologia geral de Briófitas;
3. Fanerogmas: morfologia floral, fisiologia da reprodução e coevolução com as principais taxas de polinizadores;
4. Fotossíntese das plantas vasculares;
5. Hormônios vegetais;
6. Tecidos vegetais das plantas fanerógamas;
7. Anatomia interna e externa das angioespermas;
8. Sistemática, Taxonomia, Evolução e Filogenia do reino Plantae;
9. Reprodução das plantas Criptogmas;
10. Fitogeografia do bioma amazônico.

Bibliografia Sugerida

- ALBUQUERQUE U. P. ET AL. (orgs.) Atualidades em, etnobiologia e etnoecologia. Recife: Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, 2002.
- ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1974. 293p.
- FERRI, M. G. Fisiologia Vegetal. Volume 1. 2^ª Edição. Editora EPU. 1979.EDUSP.
- FERRI, M. G. Fisiologia Vegetal. Volume 2. 2^ª Edição. Editora EPU. 1985.EDUSP.
- FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 1981. 197p.
- FIDALGO, O. & BONONI, V. L.R. Técnicas da coleta preservação e herborização de material botânico. São Paulo: Instituto de Botânica. (Manual, n.4), 1984. 62p.
- JOLY, A.B. Botânica. Introdução à taxonomia vegetal. 11 ed. São Paulo: Nacional. 777 p. 1991.
- JUDD, W. S.; Campbell, C. S.; Kellogg, E. A.; Stevens, P.F.; Donoghue, M. J. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 632p.
- MIRANDA, I.P.de A.; GUILLAUMET, J.L.; BARBOSA, E.M.; RODRIGUES, M.R.L.; SILVA, M.F. Ecosistemas florestais em áreas manejadas na Amazônia. Manaus: INPA/PPG7. 2^º ed. 2010. 196p.
- OLIVEIRA, F.; Akissue, G. Fundamentos de Farmacobotânica. São Paulo: Atheneu, 1993. 216p.
- RAVEN, P. H.; Evert, R.F.; Curtis, H. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara. Dois, 7^a Ed. 2007.724p.
- SOUZA, V. C.; Lorenzl, H. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2^º Ed. Nova Odessa. SP: Instituto Plantarum, 2008. 704p.
- VIDAL, V. N.; Vidal, M.R.R. Botânica – Organografia. 4^a Ed. Viçosa: UFV, 2000. 114p.
- Zoneamento Ecológico Econômico. Primeira Aproximação do zoneamento ecológico econômico do Amapá. Relatório Final. Versão Simplificada. Governo do Estado do Amapá/Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá-IEPA. 1988.104p.
- ZARTMAN, C.E.; ILKIU-BORGES, A.L. Guia para as briófitas epífitas da Amazônia central. Manaus: INPA. 2007.140p.
- ZUQUIM, G.; COSTA, F.R.C.; PRADO, J.; TOUMISTO. H. Guia de Samambaias e licófitas da REBIO Uatumã - Amazônia Central. 2^º ed. Manaus: INPA, 2010. 316p.

405-Área de Conhecimento: Ciências Agrárias: Fundamentos de Agricultura. Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas. Irrigação e Drenagem de Solos. Legislação Agrária e Ambiental. Prática Pedagógica

Curso: Ciências Agrárias – **Campus Mazagão – Mazagão-AP**

Temas:

1. Macro e micronutrientes, importância no cultivo de hortaliças;
2. Edafologia: gênese, morfologia e classificação dos solos, capacidade de uso dos solos, métodos de conservação do solo, adubos, corretivos, adubação e calagem;
3. Fitotecnia: técnicas de cultivos de grandes culturas, de culturas olerícolas, de espécies frutíferas, ornamentais e florestais, fronteiras agrícolas fitogeográficas brasileiras, melhoria da produtividade agrícola, tecnologia de sementes.
4. Mecanização agrícola: máquinas e implementos para preparo do solo, semeadura, plantio, pulverização, cultivo e colheita, tratores e tração animal;
5. Hidrologia e hidráulica aplicadas à agricultura;
6. Irrigação e drenagem do solo;
7. Fruticultura;
8. Agrometeorologia e climatologia;
9. Agroecologia: Impacto das técnicas agrícolas sobre os recursos naturais; Conceitos básicos em Agroecologia;
10. A Reforma agrária e política agrária.

Bibliografia Sugerida

- ABINAGEM, Alfredo. A família no direito agrário. Belo Horizonte: Del Rey, 1996.
- AQUINO, A.M.de; ASSIS, R.L.de. Processos Biológicos no Sistema Solo-Planta: Ferramentas para uma agricultura sustentável. Embrapa Agrobiologia. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 368p.
- BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.N. Experimentação agrícola. 4 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 237p.
- BARBIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônomicos. Arapongas: Ed. Midas, 2003. 208 p.
- BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de irrigação. 7 ed. Viçosa: Imprensa Universitária, 2005. 611p.
- BRADY, N. C. Natureza e Propriedades dos Solos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989.
- DANA, J. D. Manual de Mineralogia. Rio de Janeiro: LTC, 1985.
- GOMES, P. Fruticultura Brasileira, São Paulo: Nobel, 1975, 446 p.

LOPES, Alfredo Scheid. Manual internacional de fertilidade do solo. Tradução e adaptação de Alfredo Scheid Lopes – 2ª ed., ver. e ampl. – Piracicaba, SP: Potafos, 1998.
PRADO JUNIOR, Caio. A questão agrária. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000.
REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, Planta e Atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri: Manole, 2004. 478p.
SILVA, Jônathas. O direito e a questão agrária na constituição brasileira. Goiânia: UCG, 1996.
SILVA, José Gomes da. A reforma agrária brasileira na virada do milênio. 2. ed. Maceió: EDUFAL, 1997.

406-Área de Conhecimento: Ciências Agrárias: Entomologia Agrícola. Culturas de Ciclo Longo. Culturas de Ciclo Curto. Nutrição e Forrageira.

Curso: Ciências Agrárias – **Campus Mazagão – Mazagão-AP**

Temas

1. Taxonomia, bioecologia e controle de insetos pragas com importância na Fruticultura;
2. Taxonomia e bioecologia e controle de insetos pragas com importância na horticultura;
3. Cultura do abacaxi: Fisiologia da Produção, Exigências Climáticas, Solos, Cultivares, Propagação, Plantio, Exigências Minerais, Tratos Culturais e Tratos Fitossanitários;
4. Horticultura: Exigências Climáticas, Solos, Cultivares, Propagação, Plantio, Exigências Minerais, Tratos Culturais, Tratos Fitossanitários, Colheita, Industrialização e Comercialização das culturas;
5. Manejo integrado de pragas das culturas de ciclo longo;
6. Absorção de elementos pelas folhas e raízes, transporte e Redistribuição: Contato íon-raiz; Mecanismos de absorção; Cinética de absorção iônica; Fatores que afetam a absorção radicular; Transporte e redistribuição;
7. Funções dos nutrientes e exigências nutricionais: Funções dos macronutrientes (N, P, K, Ca, Mg, S); Funções dos micronutrientes (B, Cl, Cu, Fe, Mn, Mo, Zn); Exigências nutricionais das principais culturas; Deficiências minerais mais comuns no Brasil; Interações entre nutrientes;
8. Avaliação do estado nutricional das plantas: Diagnose visual; Diagnose foliar; (métodos clássicos; método do nível crítico e da faixa de suficiência); Testes de tecidos, testes bioquímicos;
9. Desenvolvimento de defensivos agrícolas de origem vegetal;
10. Cultivo orgânico de hortaliças.

Bibliografia Sugerida

ALVES, S.B. Controle microbiano de insetos. Piracicaba, FEALQ. 1163 p. 1998.
BORROR, D.J., DeLONG, D.M. Introdução ao estudo dos insetos. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011. 809pp.
CASALI, Vicente Wagner Dias. Manual de certificação da produção orgânica. Viçosa: UFV, 2002.
EPSTEIN, E. **Nutrição mineral de plantas:** princípios e perspectivas. São Paulo: EDUSP, 1975. 341p.
GALLO, D., NAKANO, O, SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L., *et al*. Entomologia agrícola. Piracicaba:FEALQ, 2002. 920 p.
MELETTI, L. M. M. Propagação de frutíferas tropicais. Guaíba - RS.: Agropecuária, 2000. 239p.
PASCHOAL, AP. Produção orgânica de alimentos: agricultura sustentável para os séculos XX e XXI. Porto Alegre: Esalq, 1994.
PAULA JÚNIOR, T. J.; VENZON, M. 101 culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2010 (reimpressão). 800 p.
PENTEADO, S. R. Introdução à agricultura orgânica - normas e técnicas de cultivo. Campinas-SP. Ed. Grafimagem, 2000, 110 p.
SIQUEIRA, D. L. de. Planejamento e implantação de pomar. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2003. 172p.
SOUZA, Jacimar Luiz de; RESENDE, Patrícia. Manual de Horticultura Orgânica. 1. ed. Viçosa -MG: Aprenda Fácil, 2006.

407-Área de Conhecimento: Ciências Exatas e Naturais: Fundamentos de Química. Fundamentos de Matemática. Fundamentos de Física. Estatística

Curso: Ciências Agrárias – **Campus Mazagão – Mazagão-AP**

Temas:

1. Leis de Newton: dinâmica da partícula e dinâmica das rotações;
2. Trabalho e Energia;
3. Momento linear e momento angular;
4. Estudos das funções orgânicas (hidrocarbonetos, oxigenados e nitrogenados);
5. Reações orgânicas (substituição, adição e eliminação);
6. Introdução às técnicas básicas de trabalho em laboratório: pesagem, dissolução, medidas de volume, preparação de soluções, filtração, destilação, titulação;
7. Variáveis aleatórias contínuas e discretas;
8. Probabilidades e distribuições de probabilidades;
9. Funções exponenciais e trigonométricas;
10. Teorema fundamental do cálculo diferencial e integral e aplicações.

Bibliografia Sugerida

ALONSO, M. e FINN, E. J. Física um Curso Universitário. Vol. I e II. São Paulo, Edgard Blucher, 1972.
BRADY, J.E.; HUMISTAN, G.R. Química geral. 3 ed. vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos Ed. S.A., 1986.
FEYNMAN, R.P.; LEIGHTON R.B.; SANDS, M. Lições de Física de Feynman. Porto Alegre: Bookman, 2008, vol. 1 e 2.
FONSECA, J.; MARTINS, G. Curso de estatística. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1972.
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. Vol.1.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física - Vol. 1 - Mecânica. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
LEITHOLD, Luis. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 1976. Vol. 1.
MANN, P. S. Introdução à estatística. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora LCT, 2006.

MORRISON, R.; BOYD, R. Química orgânica. 12 ed. Lisboa:Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica - Vol. 1- Mecânica. 4ªed. Editora Edgard Blücher, 2002.
SIMMONS, George F. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Pearson Mackron Books, 1988. Vol. 1.
SOLOMONS, T.W.G. Química orgânica. 2 vol. Rio de Janeiro:Livros Técnicos e Científicos, 1985.
SPIEGEL, M. R. Estatística. 3ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1993.
STEWART, James. Cálculo. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. Vol. 1.